

Escola Particular

PUBLICAÇÃO MENSAL DO SINDICATO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO NO ESTADO DE SÃO PAULO



**Flexibilização das
leis trabalhistas –
COVID 19**



Cantinas do Tio Julio

ADMINISTRADORA DE CANTINAS, REFEITÓRIOS E RESTAURANTES
DA REDE PARTICULAR DE ENSINO EM TODO O BRASIL



© luizsilvacomunicacao.com.br

Alimentando o Futuro

15%

BONIFICAÇÃO

Professores e Funcionários ao aderirem ao Cartão Pré-Pago.

Professores(as) e Funcionários(as) que aderirem ao cartão pré-pago da Cantinas do Tio Julio terão 15% de bonificação a cada recarga realizada, ou seja, a cada recarga de R\$100,00 o valor se transformará em R\$115,00 para o consumo de todos os produtos comercializados na Cantina, Refeitório ou Restaurante.

35%

BLACK YEAR

Desconto especial no valor de tabela para o ano letivo.

Pais, responsáveis e consumidores em geral, terão 35% de desconto ao aderirem a promoção Black Year - Pacote Anual para consumo de lanches e refeições, prazo de adesão somente até o último dia letivo do mês de fevereiro de cada ano letivo.



BOAS NOTAS

se transformam em Lanches Gratuitos na sua cantina.

Suas Notas podem se transformar em Lanches na sua Cantina, Refeitório ou Restaurante. A cada avaliação bimestral ou trimestral realizada pelo colégio a Direção oficializará os três alunos mais bem colocados e os mesmos ganharão um mês de lanche grátis entre um salgado de forno e um suco a escolher.

NAVEGUEM EM:

facebook.com/cantinas.tiojulio
instagram.com/cantinasdotiojulio
www.cantinasdotiojulio.com.br

SOLICITE A SUA AMIZADE EM:

facebook.com/juliocesar.salles.3192

CONTATOS ATRAVÉS DO E-MAIL:

cantinasdotiojulio@gmail.com

OBS: Devido atuarmos em todo o Brasil, nossos contatos são realizados somente através dos e-mails citados acima, sendo todos respondidos no mesmo dia e no mínimo uma vez pela manhã, tarde ou no fim do expediente do mesmo dia.

**BENJAMIN
RIBEIRO DA SILVA**

Presidente do Sieeesp
benjamin@einstein24h.com.br



A HORA DE TODOS FAZEREM A SUA PARTE

E stamos em uma guerra. E o Sieeesp não tem medido esforços para apoiar e ajudar as escolas particulares – sindicalizadas ou não – nessa crise da pandemia provocada pelo novo coronavírus.

São parcerias com empresas de ponta - tecnologia, sistemas, conteúdos e gestão - além de colocar os melhores especialistas, educadores e profissionais do mercado em contato direto com as escolas, por meio de webinars, lives e conferências pela internet, quase que diariamente, para abordar questões e temas de interesse desde as creches até o ensino médio, sem distinção.

Estamos lutando por linhas de crédito, financiamento e uma ajuda para as famílias de menor renda, das classes C, D, e E, que estão passando por dificuldades, com perda de emprego ou renda, e querem honrar seus compromissos. Por isso estamos reivindicando junto às autoridades econômicas, ao presidente da República, ao governador do Estado e ao prefeito da Capital um *vaucher* de 50% da anuidade para esses pais de alunos, que têm seus filhos em escolas com contratos anuais de até R\$ 12 mil.

Isso tudo porque esta é uma situação de crise sem precedentes na história, e cada dia é uma luta, sem trégua. A mais recente batalha foi com o Procon-SP, que insistia em querer interferir nas escolas, obrigando-as a dar desconto linear e generalizado para todos os alunos.

Rechaçamos essa atitude arbitrária, já que nenhum Procon tem essa competência; posicionamos contrariamente na mídia e mostramos por **a+b** que isso era inconstitucional; e denunciemos essa arbitrariedade nas redes sociais.

Demonstramos que se essa imposição fosse levada adiante seria o mesmo que decretar a morte

de todo o segmento no Estado. Tãmanha é a gravidade da situação que o próprio secretário nacional de defesa do consumidor, Luciano Benetti Timm, titular da SENACON (órgão do Ministério da Justiça, que coordena todos os Procons do País), afirmou com todas as letras que “se as escolas quebrarem será pior para todos”.

O Procon-SP voltou atrás e se viu na contingência de buscar um entendimento com as escolas particulares, reunindo-se com o Sieeesp e assinando um Termo de Entendimento, restabelecendo o diálogo e a negociação.

As escolas que seguiram e continuam a seguir as orientações do Sieeesp não tem com que se preocupar, pois estão recebendo as famílias, conversando e nego-

ciando, **caso a caso**, mesmo que seja para mostrar que não tem condição de dar qualquer “desconto”, pois a escola tem um contrato de prestação de serviços a cumprir e precisa entregar as 800 horas de todo o ano letivo.

Estamos fazendo a nossa parte.

Chegou a hora de as escolas particulares fazerem a sua.

**Nós entendemos
que esse é um
momento inusitado,
pelo qual nunca
passamos antes,
e isto exige que
fortaleçamos os
nossos laços**



sieesp.com.br

Rua Benedito Fernandes, 107 - Santo Amaro
São Paulo - SP - CEP 04746-110 - (11) 5583-5500

@sieesp

sieesp

sieesp

DIRETORIA

Presidente

Benjamin Ribeiro da Silva
Colégio Albert Einstein

1º Vice-presidente

José Augusto de Mattos Lourenço
Colégio São João Gualberto

2º Vice-presidente

Waldman Biolcati
Curso Cidade de Araçatuba

1º Tesoureiro

José Antônio Figueiredo Antíório
Colégio Padre Anchieta

2º Tesoureiro

Antônio Batista Grosso
Colégio Átomo

1º Secretário

Itamar Heráclio Góes Silva
Educ Empreendimentos Educacionais

2º Secretário

Antônio Francisco dos Santos
Sistema Educacional São João

DIRETORES DE REGIONAIS

ABCDMR

Oswana M. F. Fameli - (11) 4437-1008

Araçatuba

Waldman Biolcati - (18) 3623-1168

Bauru

Gerson Trevizani Filho - (14) 3227-8503

Campinas

Antonio F. dos Santos - (19) 3236-6333

Guarulhos

Wilson José Lourenço Júnior - (11) 4963-6842

Marília

(14) 3413-2437

Ribeirão Preto

João A. A. Velloso - (16) 3610-0217

Osasco

José Antonio F. Antíório - (11) 3681-4327

Presidente Prudente

Antonio Batista Grosso - (18) 3223-2510

Santos

Ermenegildo P. Miranda - (13) 3234-4349

São José dos Campos

(12) 3931-0086

São José do Rio Preto

Cenira Blanco Fernandes Lujan - (17) 3222-6545

Sorocaba

Edgar Delbem - (15) 3231-8459

JUNHO DE 2020 - Edição 267

PRODUÇÃO EDITORIAL

Editor-chefe:

Marcos Menichetti - MTB 12.466

imprensa@sieesp.com.br

Para anunciar:

comercial@sieesp.com.br

Créditos das fotos: vectorpocket -
macrovector - freepik - lifeforstock - jcomp
- cookie_studios - racool_studio - starline -
brgfx - freevector - ilonitta - gerrit pruis -
iva villi - andy bullock - natalia karguina

Impressão: Companygraf

Os artigos assinados nesta publicação são
de inteira responsabilidade dos autores.

3 Editorial

A hora de todos
fazerem a sua parte

5 Neurociência

Afetividade em tempos
de Covid-19

6 Matéria de Capa

Flexibilização das leis
trabalhistas - Covid 19

16 Liderança

Liderando na crise

20 Aprendizagem

Aprendendo com
o cérebro: funções
executivas na escola

24 Dislexia

Entendendo a dislexia
do desenvolvimento

28 Opinião

Disputas no trânsito

30 Alimentação

Pandemia, uma nova
oportunidade para as
escolas: a alimentação
no cotidiano familiar

36 Bett Educar

O que esperar do
futuro da gestão
educacional para o
pós-pandemia

42 Mercado

Sua instituição
concorre como onça
ou abutre?

44 Cursos

Cursos de agosto

46 Obrigações

AFETIVIDADE EM TEMPOS DE COVID-19

Ainda bem que estamos vivos para sentir o que é o distanciamento físico, social, real, voluntário ou não, porém, obrigatório. “Pare o mundo, que eu quero descer”! Na grande maioria das vezes é a frase que dizemos sem pensar e sem sentir, só queremos que o tempo pare. Literalmente, o mundo está parado e a nossa rotina, ressignificada.

Por outro lado, em tempos de internet, continuamos “a mil”, não podemos parar e nem nos dar ao luxo de reconhecer o que está realmente acontecendo à nossa volta, ou seja, entender como a invasão de uma estrutura, partícula, não viva, microscópica, que só é considerado biologicamente ativa quando encontra-se em uma célula viva para se hospedar. Sim, morar, pois, a célula é um ambiente em que o vírus encontra meios favoráveis para se proliferar, compartilhando sua molécula hereditária de RNA, multiplicando-se. Não é possível vê-lo a olho nú, mas, somente, por investigações e evidências científicas. Sim, o vírus, existe.

Rotina! Que saudade, de verdade! Momento de muitas mudanças. Com certeza, não está sendo fácil para ninguém na Terra, repensar uma nova adaptação de vida, diante do que não vemos, mas que sabemos que está provocando grandes alterações na rotina da vida humana. Tenhamos a única certeza, que estamos em um momento provisório, e que estamos atravessando uma fragilidade da vida que jamais poderíamos pensar que seria tão próximo de nós: o cuidar de si, para não disseminar esta partícula para outrem. O nosso maior desafio é o proteja-se, para proteger o outro.

Em tempos de Covid-19, o que vem às nossas cabeças? O medo?! Por isso, além dos cuidados com o corpo físico, vamos cuidar da



mente, evitando que “informações tóxicas” nos provoquem pensamentos ruins. Momento de repensar as relações, falar ao telefone, enviar mensagens para pessoas que não vimos há muito tempo, acariciá-

Sabe aquele chá que você combinou com você mesma e não bebeu por falta de tempo?

las por meio de palavras e atitudes positivas.

Vamos, ou pelo menos tentar, acalmar as nossas mentes, nossos cérebros e corações. Tudo é importante. Inspire e expire, para oxigenar o corpo físico e mental. Mas, qual é a sua, a nossa prioridade? O momento é o de valorização da nossa vida, para que juntos possamos reduzir a disseminação do vírus, que pode ser letal para muitos humanos. Então, sejamos humanos, pela empatia, pelo respeito e ética ao próximo. E por amor, seguindo as recomendações de higiene que são informadas pelas instituições de Saúde.

Em tempo de Covid-19, sabe aquele chá que você combinou com

você mesma(o) e não bebeu por falta de tempo? Vá a este encontro, com o “eu”, “comigo mesma(o)”, ou até mesmo compartilhando esse momento com pessoas que estejam junto a você fisicamente. Vamos nos olhar e nos escutar, sem nos tocar, seguindo as orientações, em nosso isolamento, que é apenas físico, por isso, é sim à afetividade, à empatia, ao amor. Por enquanto é tempo de aguardar. O melhor é viver um dia a cada vez, para refazer o caminho. Todos nós do planeta estamos estarrecidos e desnorteados; porém, estamos tentando refletir e aprender com todas essas as mudanças. Um fraterno abraço virtual e um ajudando ao outro. ●



MARTA RELVAS

Doutora e Mestre em Psicanálise, Neuroanatomista, neurofisiologista e psicopedagoga. Professora universitária da AVM Educacional/ UCAM, UNESA – RJ, Universidade de João Pessoa – UNIPE, e professora pesquisadora convidada no curso de Pós-graduação de Neurociência do IPUB/ UFRJ. Coordenadora do Programa de Pós-graduação de Neurociência Pedagógica na UCAM/ AVM Educacional. Autora dos livros “Neurociência e as Práticas Pedagógicas”, “Fundamentos Biológicos da Educação”, “Neurociência e os Transtornos da Aprendizagem”, e organizadora do “Que cérebro é este que chegou à escola?” (Wak Editora).

Flexibilização das leis trabalhistas – COVID 19



A pós a publicação do estado de calamidade pública pelo Decreto Legislativo nº 06/2020 em 20/03/2020, a legislação trabalhista que nos impunha o cumprimento fiel dos atos legais então vigentes, que regulamentam as relações trabalhistas, sofreram inúmeras alterações e, muitas vezes, nos perguntamos: o que está acontecendo com as regras anteriores, por que não podemos aplicar as novas regras no nosso cotidiano normal?

Por um lado, seria muito interessante podermos aplicá-las; por outro lado, seria instaurada uma desordem, pois os interesses de uma empresa conflitariam com os interesses de outras, e o empregado eventualmente seria prejudicado,



sem opção de reivindicar qualquer direito.

Neste caso, podemos tomar como exemplo as férias de professores, as quais atualmente estão sendo concedidas, conforme a necessidade de cada instituição de ensino, sem observar o período previsto nas Convenções Coletivas de Trabalho que é em julho. O professor que lecionar em mais de um estabelecimento não gozaria o descanso em todos eles no mesmo período, prejudicando o seu objetivo, que é proporcionar o descanso do trabalhador.

O mais complicado de todo esse cenário é que as novas possibilidades de procedimentos, via medidas provisórias, decretos e leis, estão sendo lançados aos

poucos; sendo assim, nós que estamos na linha de frente para operacionalizá-los, muitas vezes não temos a solução imediata para o próximo passo do processo, como por exemplo: informar ao Ministério da Economia, através do Empregador web, os acordos formalizados para redução ou suspensão do contrato.

Citamos esta situação porque a MP 936/2020 foi publicada em 02/04/2020 e, somente no dia 24/04/2020, foi publicada sobre a necessidade de autorização do empregado para informar sua conta bancária para o recebimento do benefício, e não poderia ser conta salário. Imaginem as dúvidas das empresas neste período de indefinição?

Tendo em vista tantas situações novas, que até o momento não conseguimos assimilar, na sequência faremos um resumo das possibilidades autorizadas pelo Governo Federal para atender as necessidades do empregador e da população trabalhadora, de forma que o prejuízo não recaia somente em uma das partes.

O governo flexibilizou diversas legislações trabalhistas, as quais vigorarão provisoriamente, observando seus respectivos prazos, enquanto mantido o estado de calamidade pública instaurado até 31/12/2020. Disponibilizou, ainda, recursos financeiros com a finalidade de manter os empregos e a renda dos trabalhadores neste período de isolamento social. →

**Portaria 424/2020 –
Atestado médico por
coronavírus e moradores
na mesma residência**

O empregado que, comprovadamente apresentar os sintomas da doença ou testar positivo para a Covid-19, deverá apresentar atestado médico de afastamento por motivo de doença por um período máximo de 14 dias.

Da mesma forma, serão afastadas do trabalho as pessoas que residam no mesmo endereço da pessoa infectada, mediante apresentação de atestado médico. Caso esta mesma pessoa comprove por atestado médico ter contraído a doença, poderá ser prorrogado o período de afastamento por mais 14 dias.

**Lei 13.982/2020 –
Dedução de atestado
médico por coronavírus
na GPS**

O afastamento de 14 dias por contaminação de Covid-19, quando comprovado por atestado médico, será pago pela empresa e deduzido do repasse das contribuições previdenciárias. O valor da dedução não poderá ser superior a R\$ 6.101,06 por pessoa.

**Decreto 10.316/2020 –
Benefício Emergencial
para trabalhadores sem
vínculo empregatício**

Regulamenta o pagamento do Benefício Emergencial por 03 meses, no valor de R\$ 600,00 ao trabalhador desempregado que cumprir cumulativamente as seguintes exigências:

- exercer atividade na condição de MEI; contribuinte individual; trabalhador informal empregado, autônomo ou desempregado de qualquer natureza, inclusive intermitente;
- ser maior de 18 anos de idade;
- não ter emprego formal ativo;
- não receber benefícios previdenciários, seguro-desemprego;
- obter renda familiar mensal

per capita de até 1/2 salário mínimo ou a renda familiar mensal não seja superior a 03 salários mínimos (R\$ 3.135,00);

- a mulher provedora da família receberá 02 cotas do auxílio emergencial.

O beneficiário deverá se cadastrar no site da Caixa Econômica Federal/Auxílio Emergencial e acompanhar o status da análise do requerimento.

Caso não possua conta corrente da sua titularidade, ou a conta for informada com dados incorretos, será aberta automaticamente uma conta digital a seu favor para o crédito do benefício, após analisadas as informações, observando o cronograma divulgado pela Caixa Econômica Federal.

Não será disponibilizado cartão físico ou cheque, e será permitida ao menos 01 transferência de valor para outra conta da sua titularidade, em qualquer instituição financeira. A movimentação será realizada através do aplicativo CAIXA TEM, que deve ser instalado no celular.

**MP 927/2020 –
Teletrabalho, férias
antecipadas, banco de
horas, prorrogação do
recolhimento FGTS,
outros**

• **Teletrabalho** – Transferir o trabalho presencial mediante notificação formal, escrita e presencial ou via eletrônica, com antecedência de 48 horas.

O tempo de uso de aplicativos e programas de comunicação fora da jornada de trabalho normal do empregado não constitui tempo à disposição, regime de prontidão ou de sobreaviso, exceto se houver previsão em acordo individual ou coletivo.

O teletrabalho poderá ser aplicado aos aprendizes e estagiários.

• **Antecipação do período de férias individuais** – o empregador deverá informar ao empregado com antecedência mínima de



48 horas, por escrito ou por meio eletrônico.

- não poderão ser gozadas em períodos inferiores a cinco dias corridos; e

- poderão ser concedidas de forma antecipada, ou seja, antes de completar o período aquisitivo, mediante acordo individual escrito;

- poderão ser remuneradas até o 5º dia do mês subsequente ao do início das férias;

- o adicional de 1/3 das férias poderá ser pago até 20/12/2020.

• **Concessão de férias coletivas sem comunicar Ministério da Economia e sindicatos**

- Comunicar os empregados com 48 horas de antecedência;

- Dispensado o fracionamento em 02 períodos;

- Dispensada a comunicação prévia aos sindicatos e ao órgão local do Ministério da Economia.

Importante: os trabalhadores que pertençam ao grupo de risco da Covid-19 terão prioridade no gozo de férias, individuais ou coletivas. ➔



ASSESSORIA JURÍDICA - COVID-19

Em momentos difíceis como esse, as **instituições de ensino** precisam contar com um parceiro que ofereça **assistência e soluções reais**.

- ✎ Questões legais referente a contratos;
- ✎ Cancelamento ou pedidos de descontos;
- ✎ Restituições parciais ou totais de valores;
- ✎ Contínuo suporte sobre as decisões dos órgãos reguladores e suas aplicabilidades.



Conte com um amplo amparo jurídico e garanta a longevidade de sua instituição.

 **Celso Carlos
Fernandes e Melo**
ADVOCACIA

SAIBA MAIS SOBRE OS NOSSOS SERVIÇOS:

(11) 3513-5080 | advocacia@ccfmadvocacia.com.br

www.ccfmadvocacia.com.br

 [ccfmadvocacia](https://www.facebook.com/ccfmadvocacia)  [@ccfmadvocaciaoficial](https://www.instagram.com/ccfmadvocaciaoficial)

• **Considerar como antecipação dos feriados os dias de isolamento social**

O descanso dos feriados não religiosos e feriados religiosos poderão ser antecipados, mediante comunicação escrita ou por meio digital no prazo de 48 horas de antecedência.

No caso dos feriados religiosos o empregado deverá manifestar sua concordância em acordo individual escrito.

Poderão ser utilizados para compensação do saldo do banco de horas.

• **Incluir os dias não trabalhados no banco de horas**

- Formalizar por meio de acordo coletivo ou individual;

- Permitida a compensação no prazo máximo de até 18 meses, contados da data de encerramento do estado de calamidade pública, dispensa previsão em convenção ou acordo coletivo de trabalho.

• **Suspensão das exigências administrativas de Segurança e Saúde no Trabalho**

Ficam suspensas as seguintes exigências, observados os prazos de tolerância para renovação, contados após o término do estado de calamidade pública:

- *Atestados de Saúde Ocupacionais (ASO)* - realização dos exames médicos ocupacionais, clínicos e complementares. Prazo para realização e/ou renovação - 60 dias;

- *Exame demissional* - poderá ser dispensado caso o exame médico ocupacional tenha sido realizado há menos de 180 dias;

- *Treinamentos periódicos e eventuais* - previstos em normas regulamentadoras de segurança e saúde no trabalho, terão prazo de 90 dias para renovação;

- *CIPA* – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - poderá ser mantida até o encerramento do estado de calamidade pública, e os processos eleitorais em curso poderão ser suspensos.

• **Adiamento do prazo para o recolhimento do FGTS**

Recolhimento do FGTS – competências março, abril e maio/2020:

Todas as empresas poderão quitar o FGTS de forma parcelada, limitado a 06 parcelas, sem incidência de encargos.

O vencimento das parcelas será dia 07 de cada mês, a partir de julho/2020.

Exigência - declarar os seus débitos até o dia 20/06/2020, observado que:

- os valores não declarados serão considerados em atraso e serão recolhidos devidamente atualizados;

Rescisão do contrato de trabalho motivada pelo empregador

- Os recolhimentos das parcelas relativas ao empregado deverão ocorrer no prazo de 10 dias contados da data do desligamento.

MP 936/2020 – Redução da jornada de trabalho e salário e suspensão do contrato de trabalho

O empregador poderá formalizar acordo para redução da jornada de trabalho e proporcional redução

salarial ou a suspensão do contrato mediante acordo individual ou coletivo, dependendo da faixa salarial do empregado.

O acordo deverá ser comunicado ao empregado com antecedência de 02 dias corridos, assim como o seu encerramento, ainda que antecipado.

Aplica-se aos trabalhadores com vínculo empregatício, incluindo os contratos de aprendizagem, de jornada parcial e trabalho intermitente.

• **Modalidades de acordos**

- *Redução salarial:*

- Prazo limitado a 90 dias, o salário-hora deverá ser mantido;

- Índices de redução - 25%, 50% ou 70%.

- *Suspensão do contrato de trabalho:*

- Prazo limitado a 60 dias - pode ser dividido em 02 períodos de 30 dias mediante a prorrogação do primeiro período.

• **Exigências**

- *Celebração de acordo* individual ou coletivo com os empregados.





PROGRAMA DE APOIO ÀS PEQUENAS ESCOLAS (PAPE)

Uma iniciativa EDUXE para revolucionar a qualidade da educação brasileira através da tecnologia.

EDUXE.COM.BR



EDUXE.OFICIAL

EDUXE

Para crescer de forma saudável e obter os melhores resultados, toda escola precisa de um bom **Sistema de Gestão**. Pensando nisso, a **EDUXE** lançou o **Programa de Apoio às Pequenas Escolas (PAPE)**, com **preços e condições diferenciadas** para que instituições de menor porte possam adquirir a nossa solução e crescer, com o apoio da tecnologia e de uma equipe apaixonada por educação e inovação.

ENTRE EM CONTATO CONOSCO:

Email: comercial@eduxe.com.br

Fone: (11) 5632.3666

Formalizar acordo individual:
- permitido se a redução for de até 25% ou no caso de suspensão contratual, para qualquer faixa salarial, exceto acima de R\$ 12.202,12 para empregados sem formação de nível superior.

Formalizar acordo coletivo:
- Reduções de 50% ou 70% ou suspensão do contrato para empregados para faixas salariais entre R\$ 3.135,01 até R\$ 12.202,11 e empregados acima desta faixa sem formação de nível superior.

- *Comunicação ao sindicato* - no prazo de 10 dias da celebração do

acordo individual, o empregador deverá informar a modalidade de acordo, porcentual de redução, se for o caso, prazo de vigência do acordo.

- *Comunicação ao Ministério da Economia* - no mesmo prazo de 10 dias, deverá informar os acordos celebrados (individuais ou coletivos).

• **Pagamento do Benefício Emergencial**

- Será da responsabilidade do Ministério da Economia;

- A 1ª parcela será paga após 30 dias da celebração do acordo e as

demais sucessivamente, após 30 dias do pagamento da 1ª parcela.

• **Valor do benefício**

- A base de cálculo será o valor do seguro-desemprego que o empregado teria direito;

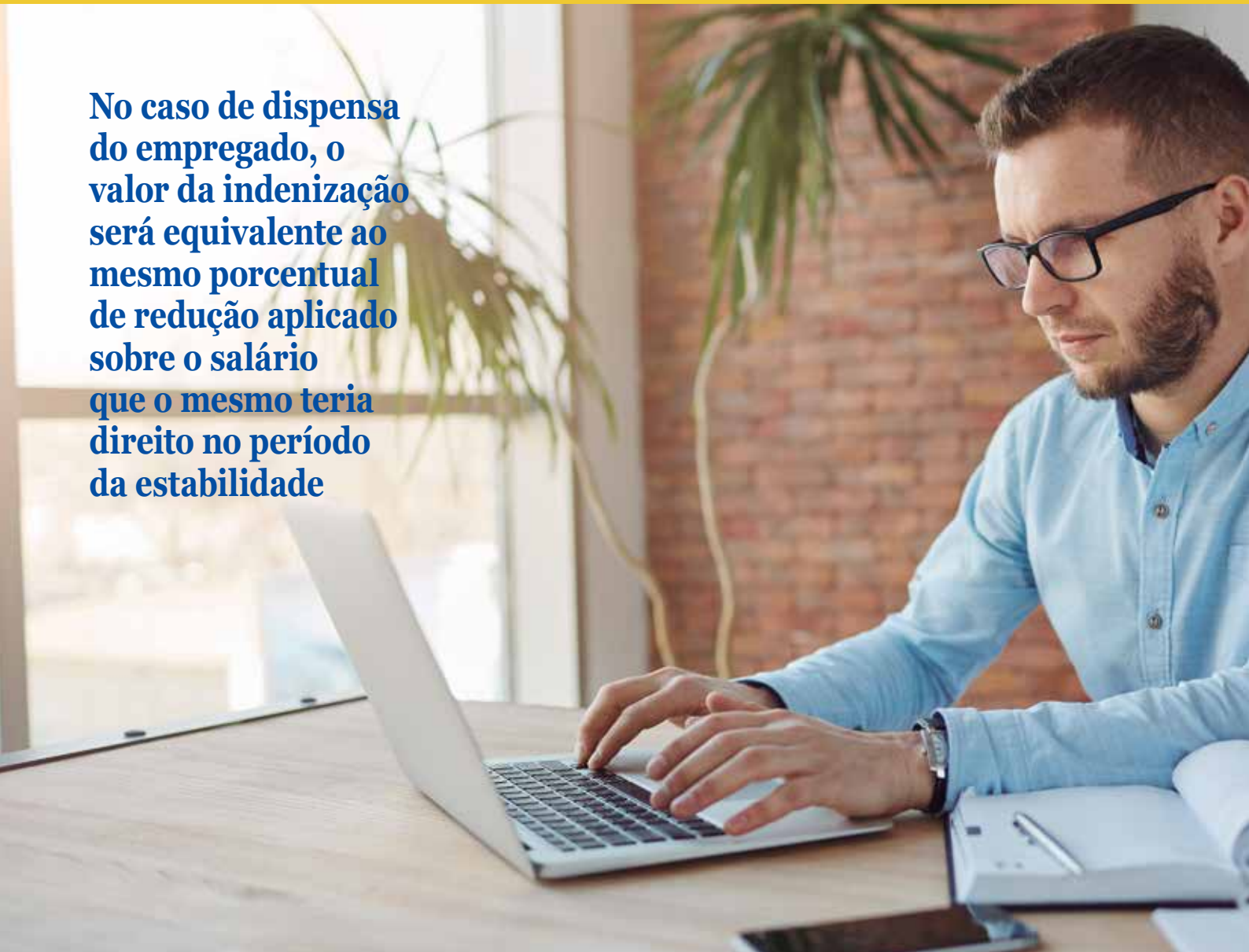
- Sobre o valor apurado aplica-se o mesmo porcentual da redução salarial;

- No caso de suspensão contratual o valor do benefício será de:

- 100% para empregados em empresas com faturamento anual inferior a R\$ 4,8 milhões em 2019;

- 70% para empregados em

No caso de dispensa do empregado, o valor da indenização será equivalente ao mesmo porcentual de redução aplicado sobre o salário que o mesmo teria direito no período da estabilidade



empresas com faturamento superior a R\$ 4,8 milhões em 2019;

- Mais de um vínculo empregatício – o empregado poderá receber o benefício para cada vínculo;

- Trabalho intermitente – se formalizado até 01/04/2020 fará jus ao valor mensal de R\$ 600,00, mesmo se tiver mais de um vínculo empregatício;

- O pagamento será através do aplicativo CAIXA TEM baixado no celular.

• Ajuda compensatória

É a parcela de 30% do salário do

empregado, paga obrigatoriamente pelo empregador que auferir receita bruta no ano calendário de 2019 superior a R\$ 4,8 milhões;

- Terá natureza indenizatória, ou seja, é isenta de tributação previdenciária, FGTS e IRRF;

- Poderá ser excluída do lucro líquido para fins da base de cálculo do IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte e da CSLL – Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, tribuadas pelo lucro real;

- É facultativa para os empregadores que auferirem receita inferior a R\$ 4,8 milhões em 2019;

- Pode ser paga tanto nos casos de redução salarial como na suspensão de contrato.

• Restrições para pagamento ao empregado

- Não poderá estar em gozo de qualquer benefício previdenciário;

- Estar recebendo seguro-desemprego;

- Estar inserido em programa de bolsa de qualificação profissional.

• Direito do empregado no período da suspensão do contrato

- Fará jus a todos os benefícios concedidos pelo empregador;

- Poderá contribuir para a Previdência Social (RGPS) na qualidade de segurado facultativo;

- Não impede a concessão e não altera o valor do seguro-desemprego a que o empregado terá direito.

• Garantia provisória de emprego

- Concedida nos casos de dispensa sem justa causa, durante o período da redução ou suspensão

contratual, e extensiva pelo mesmo período da duração do benefício;

- No caso de dispensa do empregado, o valor da indenização será equivalente ao mesmo percentual de redução aplicado sobre o salário que o mesmo teria direito no período da estabilidade. Nos casos de redução superior a 75% ou de suspensão, 100% do valor.

MEDIDAS PARA BENEFICIAR EXCLUSIVAMENTE O EMPREGADOR

MP 927/2020 – prorrogação do prazo para recolhimento do FGTS de forma parcelada

Veja as orientações detalhadas no item específico que trata da Medida Provisória.

MP 932/2020 – Redução de algumas alíquotas de contribuição a outras entidades

As empresas sujeitas ao recolhimento da contribuição previdenciárias serão beneficiadas pela redução das alíquotas aplicadas às entidades que compõem o “Sistema S” (SESI, SENAI, SESC, SENAC, SEST, SENAT, SENAR e SESCOOP).

A redução será de 50%, a ser aplicada aos recolhimentos relativos às competências de abril, maio e junho/2020.

Portaria 139/2020 – Prorrogação do prazo de recolhimento da GPS

O recolhimento da contribuição previdenciária relativa à cota patronal (20%) e ao GILL-RAT (variável de 1% a 3%, ajustada pelo fator previdenciário), das competências março e abril/2020 foi prorrogado, conforme abaixo:

Contribuinte	Competências	Prazo de recolhimento normal	Prazo prorrogado para
Empresas e equiparados	Março/2020	20.04.2020	20.08.2020
	Abril/2020	20.05.2020	20.10.2020
Empregador doméstico	Março/2020	07.04.2020	07.08.2020
	Abril/2020	07.05.2020	07.10.2020



As demais contribuições serão recolhidas no prazo normal: retenções de segurados e valor devido às outras entidades.

MP 944/2020 – Financiamento para pagamento da folha de pagamento de salários

• **Poderão utilizar o financiamento** todos os empresários, sociedades empresariais, sociedades cooperativas, excetuadas as sociedades de crédito.

• **Exigências para concessão do empréstimo**

- Ter auferido receita bruta anual superior R\$ 360 mil até R\$ 10 milhões no exercício de 2019;

- Será destinada *exclusivamente* ao processamento das folhas de pagamento de salários;

- *Não realizar dispensas sem justa causa, dos empregados:* desde a data da formalização do contrato de linha de crédito até 60 dias após o recebimento da última parcela;

- O não atendimento a qualquer das obrigações implicará o vencimento antecipado da dívida.

• **Dados para formalização do empréstimo**

- Abrangerá a totalidade da folha de pagamento do contratante;

- O valor será limitado a 02 salários mínimos (R\$ 2.090,00) por empregado;

- Será creditado na conta do em-

pregado e quitado pela empresa em 36 parcelas, com prazo de carência de 06 meses para quitação da 1ª parcela;

- Poderá ser formalizado junto a instituição financeira até 30/06/2020, pelo período de 02 meses.

- Taxa de juros de 3,75% ao ano. ●



IRENE BASETO

Assessora Trabalhista e Previdenciária da

Meira Fernandes. Professora e Pós-graduada em Recursos Humanos. Possui experiência de mais de 30 anos na Área Trabalhista e Previdenciária, dentre eles, mais de 25 anos dedicados exclusivamente à legislação específica para instituições de ensino.

Posso frequentar estádios, teatros, shoppings, shows, cinemas e igrejas?



Não é recomendado, principalmente para quem tem mais de 60 anos, alguma doença crônica ou sintomas de doenças respiratórias.



Os organizadores ou responsáveis por eventos de grande massa devem cancelar ou adiar, se houver tempo hábil. Não sendo possível, recomenda-se que o evento ocorra sem público. Não sendo possível, os organizadores devem cumprir os requisitos previstos na Portaria n.º 1.139, de 10 de junho de 2013.

Tem algum risco em andar de táxi, metrô, trem e ônibus?



Recomenda-se evitar. Se não puder, evite horário de pico, tente manter uma distância segura de uma pessoa para outra e redobre os cuidados com a higiene.

Quando usar máscara?

- Use máscara se estiver tossindo ou espirrando para evitar transmitir o vírus para outras pessoas.
- Para pessoas saudáveis, use máscara somente se estiver cuidando de uma pessoa com doenças respiratórias.
- As máscaras são eficazes somente quando usadas em combinação com a limpeza frequente das mãos com água e sabão ou higienizadas com álcool em gel 70%.
- Após usar a sua máscara, descarte-a em local adequado e lave as mãos.
- Em todas as situações recomendadas, utilize a máscara do tipo cirúrgico ou de pano. A máscara N95 é de uso dos profissionais de saúde e é fundamental para sua proteção. Há risco de faltar, caso a população compre também.





Educação é vida no sentido mais autêntico da palavra, como já dizia Anísio Teixeira, brilhante educador nacional. E, como na vida, o processo educativo requer cuidados, direcionamentos e acompanhamentos, para que o crescimento aconteça. Tudo interligado e conectado. Citação que parece feita para o momento histórico atual, tendo em vista o caos vivido em decorrência do avanço da Covid-19 pelo mundo.

Mais de 191 países, segundo dados da Organização Mundial da Saúde, fecharam suas escolas. Algumas, voltando possivelmente

agora em maio, ainda de forma bem tímida e com horários escalonados, como forma de proteção à vida. Ano escolar encerrado em alguns estados na América do Norte. Crise mundial, não causada por guerras, bombas ou ataques terroristas. Quem, nos seus maiores pesadelos, imaginou esse quadro? Economia derretendo, saúde entrando em colapso. Esse é o cenário no qual estamos inseridos.

E o processo educacional? A educação não para. Como a vida, ela segue. Educadores e gestores de todo o mundo arregaçaram as mangas; na verdade, abriram seus notebooks e buscaram alternativas às aulas

presenciais. A educação não pode parar. Sites, plataformas, recursos tecnológicos empregados a fim de alcançar os alunos e proporcionar oportunidades para que o processo de aprendizagem não ficasse em inércia. Fácil? De jeito nenhum! E alguns estão ficando pelo caminho. As escolas menores estão sofrendo mais o impacto dessa terrível crise. Entretanto, não só elas.

Temos gestores preocupados com suas escolas; afinal, a economia ameaça retração. E a escola é um negócio, depende de fatores externos também, como por exemplo, políticas públicas de socorro ao empresariado.

Liderança é a palavra-chave para aqueles que querem se manter após a pandemia provocada pela Covid-19



Alguns passos foram dados nesse sentido; contudo, precisávamos de uma força maior do poder público. Diante desse quadro, o qual não é o de uma “Monalisa”, serena e altiva, precisamos responder rápido às demandas que nos chegam. Quem se antecipa, sai à frente, governa. Na crise, cresce quem tem saídas e não só queixas. É possível crescer ou se manter do mesmo tamanho numa situação caótica? A resposta é sim. Isso exige do empresário educacional, do gestor, a saída da zona de conforto e ousadia de fazer algo diferente. Mais do que nunca, precisamos demonstrar relevância

no mercado, apresentar os resultados já conquistados.

Liderança é a palavra-chave para aqueles que querem se manter após a pandemia provocada pela Covid-19. Manter-se e crescer. Nas aulas de administração, aprendemos, muitas vezes, que liderar e administrar são antagônicos. Ledo engano! Ao se pensar na definição da palavra latina administração, em que *ad* significa direção, e *minister*, subordinação, podemos, talvez, entender a razão pela qual, usualmente, não nos damos bem com o termo administração. Muitos ainda acreditam nessa perspectiva de que conduzir uma empresa é apenas fazer com que colaboradores desempenhem bem o seu trabalho, o que foram contratados para fazer. Mas *administrar é exercer liderança*. E isso inclui bem mais do que apenas dirigir, planejar, organizar e controlar todas as áreas da empresa, buscando otimizar os processos e os resultados.

Líderes entendem que, para alcançar os principais objetivos, precisam de colaboradores motivados e engajados com o propósito da empresa. Com a intenção de terem resultados, utilizam ferramentas para a gestão de pessoas. O *líder enxerga além* do contrato de trabalho e da planilha financeira. O administrador responde aos fatos e o líder responde às pessoas. Um precisa necessariamente estar desconectado do outro? É certo que não. *Agora, cabe a nós, gestores escolares, exercermos nossas competências de líder*. Usar nossa liderança e criatividade para estarmos mais próximos do nosso cliente e não deixar nossos colaboradores desanimados. Postura de

liderança, de parceria, verdadeira aliança, de ser um porto seguro em meio ao caos.

As grandes empresas brasileiras, em sua maioria, não foram criadas em tempos de fartura, até porque momentos de fartura são raros na história do Brasil. Elas foram erguidas enfrentando muitas dificuldades econômicas e políticas. Superaram essas dificuldades, essas pedras no caminho, reinventando-se, encontrando oportunidades nessas crises. Não foram apenas empresários: foram líderes. *Nossas escolas precisam desses gestores líderes. Somente líderes constroem escolas de relevância*. Estamos como uma aeronave em voo com turbulência: piloto e comissários não podem entrar em pânico. A sociedade em geral conta conosco! Os pais também contam!

Nossos clientes precisam de soluções inovadoras, simples e práticas. O problema gera a solução, ou seja, *a distância inventou a roda* – reflita sobre essa analogia. O momento exige o compartilhamento de ideias, de soluções e de conteúdos. Quando a crise for embora, jamais seremos os mesmos. Nossas escolas serão outras, nossos profissionais serão outros e, no mercado, sobreviverão aquelas que se adaptaram à mudança, foram mais resilientes e criativas. E que agiram mais rápido!

A máxima da liderança, que o *líder é o exemplo*, agora virou pauta do dia. Se você pede corte de custos, comece você mesmo a cortá-los. Ninguém vai acreditar que há crise se você estiver em férias; se não estiver trabalhando de manhã até a noite; se não estiver ligado no celular e nos e-mails o tempo todo, respondendo

aos clientes e aos colaboradores em tempo recorde. Isso exige do líder cabeça descansada, foco, sono, controle das competências socioemocionais. Exige competências para o cidadão do século XXI.

Os colégios que estabelecerem boa comunicação com as famílias e estudantes, forem mais resistentes e ousados, com responsabilidade, é óbvio, irão se manter no mercado educacional. E, talvez, até com crescimento, pois os pais estão comparando o andamento pedagógico das

escolas na crise, ou seja, é hora de aproveitar as oportunidades para estar perto dos clientes, perto dos colaboradores e perto do celular e redes sociais/plataformas digitais. *Esse é o lugar de liderar agora.*

O líder é aquele que guia servindo. E, nesse momento, temos de servir de exemplo para nossos colaboradores, de inspiração para nossos clientes e estudantes e de voz da razão e bom senso para o nosso país. Para tanto, observe os princípios:

É hora de aproveitar as oportunidades para estar perto dos clientes

1. Pessoas são mais importantes que eventos ou processos. Priorize gente. Ligue para os pais, faça contato com seus colaboradores, não use somente e-mails ou outras ferramentas. Faça-se presente.

2. Tenha amplitude de visão. Não olhe somente para o problema: busque olhar o horizonte, pois a crise vai passar e o ano letivo de 2021 vai chegar.

3. Promova o compartilhamento de ideias, de soluções e experiências de sucesso entre todos da equipe. Lembre-se: vivemos num ecossistema e somos interdependentes. *Você não é o dono da solução sozinho.* Em grupo, é mais fácil vencer.

4. E, por último, mas não menos importante, seja o mais entusiasta possível. Temos muita dificuldade em seguir um pessimista. Pessoas entusiastas nos elevam a uma condição de mais engajados, mais felizes no trabalho e mais produtores também. Ação sem paixão não perdura e vice-versa.

E, como disse Abraham Lincoln, *“Tudo que você tiver de ser, seja bom”*. Seja excelente em tudo o que faz. Quem realiza o óbvio, colhe o esperado. Quem realiza o excelente, colhe o inacreditável! ●



IOLENE LIMA

Pedagoga com especialização em Orientação

Educacional, Administração Escolar e em Supervisão Escolar. Pós-graduada em Psicopedagogia Clínica Institucional, com MBA em Gestão de Instituições Escolares e Qualidade Educacional. Diretora do Colégio Shunji Nishimura; assessora da Rede Batista de Educação; Alcance Consultoria Educacional. Palestrante: Liderança estratégica, Resultados acadêmicos para a excelência, Liderança de conflitos, Alfabetização, BNCC, Gestão de Pessoas e Como criar uma equipe de alta performance.



2º curso de especialização em Gestão Financeira e Contábil para escolas

Público-alvo: Gestores, mantenedores, gerentes, assistentes e analista da área financeira
Duração: 3 módulos divididos em 2 meses, aulas aos sábados

Módulo I - Gestão Financeira para escolas com foco em controladoria
Contas a pagar, receber, finanças e estruturação do departamento

Módulo II - Gestão Contábil para escolas
Contábil, fiscal e Departamento de Pessoal

Módulo III - Tributário e Societário

Agosto e setembro de
2020, das 09h às 16h

Inscrições: bwcontabilidade.com.br/site/financas ou pelo telefone: 11 3554-2960

Local: Sede da B.W. Contabilidade (Rua Conselheiro Nébias, 1215, Campos Elíseos, São Paulo/SP)



WORKSHOP B.W. - GESTÃO ESCOLAR EFICAZ

UM EVENTO COMPLETO E IMPERDÍVEL QUE MUDARÁ A GESTÃO DA SUA ESCOLA

CONTABILIDADE PARA NÃO CONTADORES - ENTENDA A GESTÃO CONTÁBIL DA SUA ESCOLA E MINIMIZE RISCOS
Apresentado por Weber Furtado

GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA DESCOMPLICADA - CONTROLE TOTAL DAS FINANÇAS DA SUA ESCOLA
Apresentado por Mario Capp

ATENDIMENTO, SECRETARIA ESCOLAR E PROCESSOS OPERACIONAIS - SUA ESCOLA ORGANIZADA
Apresentado por Donizete Traves

Baixada Santista
dia 29/04/2020 da 09h às 17h

Inscrições e informações:
bwcontabilidade.com.br/site/santos

Campinas e região
dia 06/05/2020 da 09h às 17h

Inscrições e informações:
bwcontabilidade.com.br/site/campinas

APRENDENDO COM O CÉREBRO: funções executivas na escola

O cérebro é o nosso mais importante órgão do aprendizado e para a aprendizagem, não temos como negar.

Conhecer e entender o seu funcionamento é um caminho muito eficaz para promovermos a aprendizagem e já são muitas as pesquisas que comprovam, como nos trabalhos de David A. Sousa, um americano que há mais de 25 anos estuda a relação entre o cérebro e a aprendizagem na escola.

Nosso cérebro é plástico e sendo assim podemos estimular e desenvolver muitas habilidades e competências por meio da ciência dos chamados períodos sensíveis. Porém, existem algumas “regras cerebrais”, tais como janelas de aprendizado, plasticidade neuronal, vulnerabilidades aos transtornos, diversidade de competências, dentre outros, que não devem ser subestimadas.

A maturação, o desenvolvimento e os estímulos do ambiente são “tecidos” de modo bastante com-

plexo, e incrivelmente particulares na biografia cerebral de cada indivíduo.

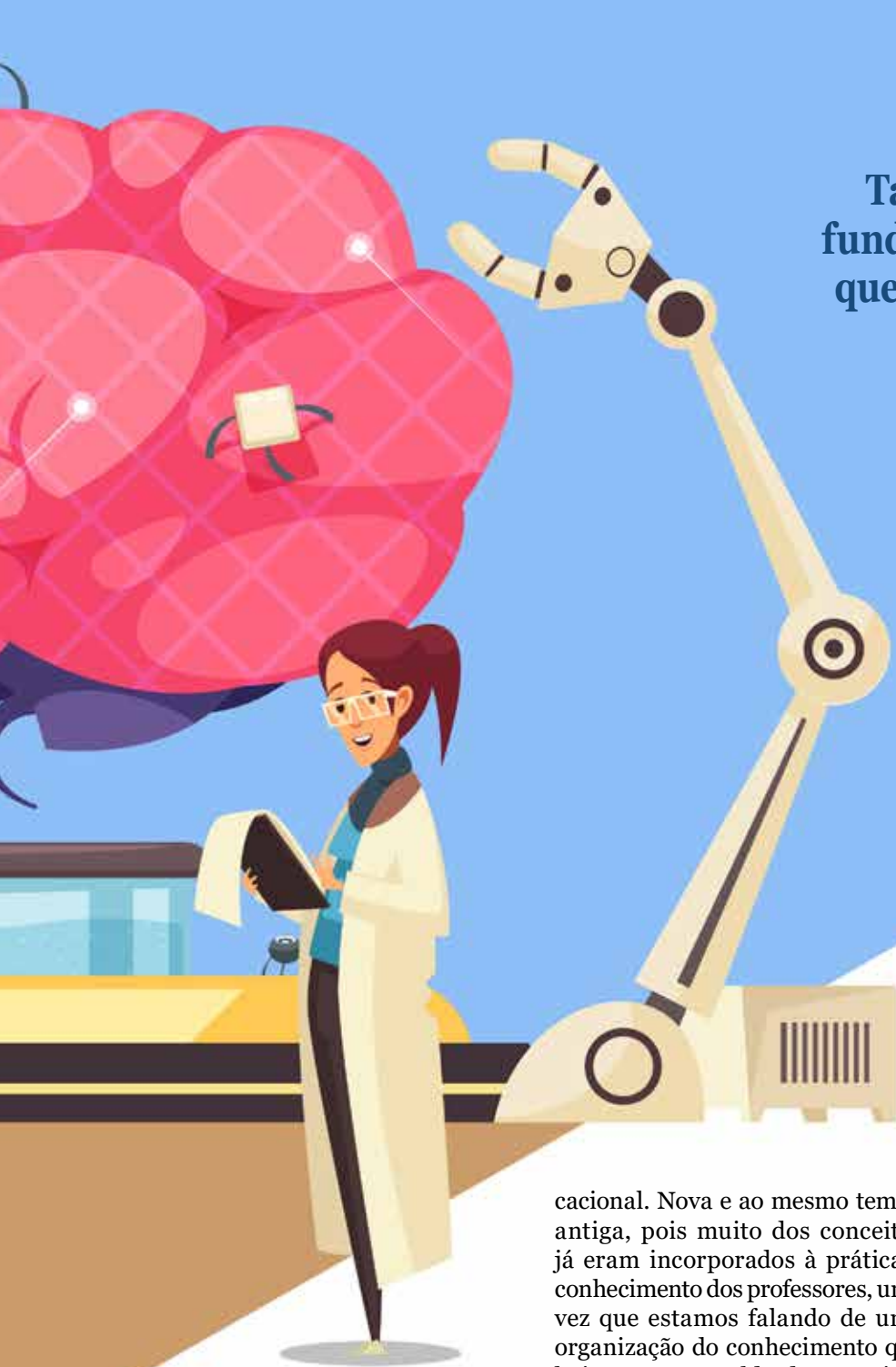
Tais conhecimentos são de fundamental relevância para que o educador otimize seus recursos diante da nova geração de estímulos e demandas que se impõe na sociedade e, por consequência, no âmbito escolar.

A escola de hoje não é mais apenas um espaço de transmissão de informações e construção de conhecimentos acadêmicos. Vai muito além, pois à medida que a tecnologia, as informações e os limites físicos transcendem, ascende uma nova pedagogia. Esta que não se opõe nem subtrai, mas que soma e incorpora. O professor pode ser ainda mais respeitado e compro-

metido, uma vez que o espaço da relação ensino/aprendizagem contempla a construção do saber sob um entendimento cada vez mais amplo do aprendizado. Um espaço e tempo dialéticos, onde o próprio professor ensina e aprende, e mais, quando ele pode criar uma relação de confiança, de exemplo, e como modelo de aprendizado.

Quando os atores educacionais aprendem mais sobre como o





Tais conhecimentos são de fundamental relevância para que o educador otimize seus recursos diante da nova geração de estímulos e demandas que se impõe na sociedade e, por consequência, no âmbito escolar

cérebro aprende, traz para o objeto e objetivo da escola um recurso valioso e efetivo. Aprender sobre funções executivas, ou seja, sobre as funções de algumas regiões cerebrais que são fundamentais para o desenvolvimento e comportamento, tais como controle de impulsos, atenção sustentada, memória de trabalho, flexibilidade, metacognição, por exemplo, é uma nova demanda para a eficácia edu-

cional. Nova e ao mesmo tempo antiga, pois muito dos conceitos já eram incorporados à prática e conhecimento dos professores, uma vez que estamos falando de uma organização do conhecimento que hoje tem o respaldo de pesquisas científicas. Estas vêm facilitar, promover a compreensão e instrumentalização de uma prática mais efetiva e contextualizada.

Ter a informação, por exemplo, que as funções executivas, no que diz respeito ao controle de impulsos, é desenvolvida desde criança e que ao se estimular esta função não só fará com que o jovem aprenda melhor, mas seja menos agressivo, mais engajado e mais saudável, é muito útil. Podemos evidenciar a correlação entre o desenvolvimento

do autocontrole com a aprendizagem e desenvolvimento infanto-juvenil nas pesquisas da Terri Moffitt e seus colaboradores (2001). Ela está confirmada para o Congresso Brain, Behavior and Emotions, deste ano. Tem trabalhos muito esclarecedores e robustos sobre a importância em se treinar tomadas de decisão, pensamento flexível e memória operacional, recursos estes subentendidos nos processos de aquisição de conhecimento.

Sim, estamos na era do conhecimento, da velocidade digital, das relações líquidas, conteúdos voláteis. Adaptar-se a isto é mais trabalhoso, pelo menos para mim, que sou da geração X. Parece que a geração Y está a um alfabeto inteiro de distância...

Tenho viajado para palestrar sobre este tema em escolas particulares do Brasil todo e é notável perceber a diferença entre as escolas que buscam se conectar com os conhecimentos da neurociência educacional. Certo é que muita besteira e confusões são feitas na



Aprender sobre funções executivas, sobre as funções de algumas regiões cerebrais que são fundamentais para o desenvolvimento e comportamento, é uma nova demanda para a eficácia educacional

tradução dos conhecimentos a partir de pesquisas no que concerne ao funcionamento do cérebro para aprender.

Tanto é que resolvi fazer uma pesquisa em nível nacional para verificar o que nós educadores sabemos e o que falta saber. A pesquisa está na plataforma Google e para participar e receber informações sobre tais conhecimentos, podem contatar a Neuroconecte (Facebook: neuroconecte; whatsapp: 11-97533.6629). Convidei para fazer parte dois profissionais e pesquisadores incríveis: a Prof. Dr^a Analia Arevalo (USP) e o Prof. Dr. João Sato (UFABC). Haja autocontrole para esperar pelos resultados!

A despeito das diferenças, sejam entre gerações, entre os conhecimentos na prática ou a importância dada a estes conteúdos, o relevante é aproveitar para aprender com e sobre o próprio cérebro, concorda? Aproveito para lhe convidar para conhecer o livro “As aventuras de Newneu”, onde Newton Neuron, o super neurônio que mora em

Parietópolis, dentro da cachola de Albert Spertoviski. Lá, as sinapses são passes de bola e os neurônios são jogadores de futebol. A limbilândia e brocabocas fazem parte do campeonato onde todos ganham, quando jogam em conjunto, em parceria!

E voltando ao âmbito dos desafios do século XXI, o estudo sobre as Neurociências no concernente à práxis escolar continuará um tópico e poderá colaborar para uma educação mais singular, conectada, integral e saudável. ●

PARA SABER MAIS:

- **COSENZA, R; GUERRA, L.** Neurociência e Educação: Como o Cérebro Aprende. Porto Alegre: Artmed, 2011.

- **SOUSA, D. A.** How the Brain Learns. Corwin Press Inc, 2006.

- **FÓZ, A.** As aventuras de Newneu-o superneurônio. São Paulo: Matrix, 2015.

- www.neuroconecte.com



AS AVENTURAS DE NEWNEU

Este livro foi feito para você, garota ou garoto interessado em conhecer o mundo fantástico que existe dentro da sua cabeça. Prepare-se, então, para conhecer Newneu, um neurônio que vive várias aventuras dentro do cérebro de uma criança como você.



ADRIANA FÓZ

Mestre em Ciências pelo Depto. de Psiquiatria e

Psicologia Médica - UNIFESP. Neuropsicologia (CDN/UNIFESP). Especialista em Psicopedagogia (Instituto Sedes Sapientiae). Pedagoga (FEUSP) e pós-graduada em Psicologia da Educação (USP). Diretora da NeuroConecte. Autora dos livros “Frustração” (Ed. Benvirá/Saraiva), “A Cura do Cérebro” (Ed. Novo Século) e “As aventuras de Newneu, o superneurônio” (Ed. Matrix/Jaboticabal).

DESENVOLVENDO MELHORIAS NAS ESCOLAS BRASILEIRAS.



CONSULTORIA



FUSÕES E AQUISIÇÕES



CURSOS E PALESTRAS

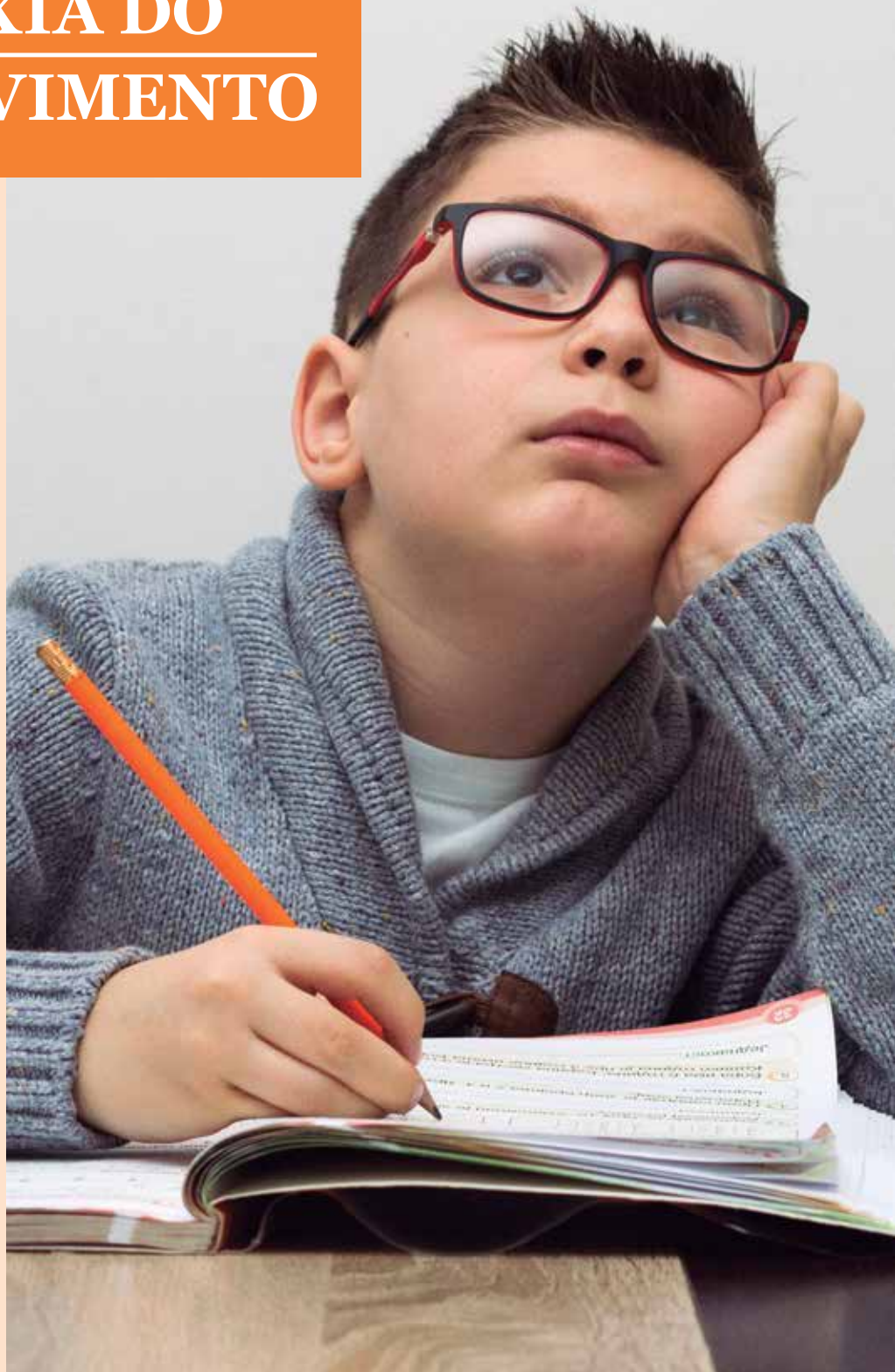


ENTENDENDO A DISLEXIA DO DESENVOLVIMENTO

De acordo com a classificação do Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders (Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais) - DSM - V e com a Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde - CID - 10, a Dislexia é considerada um Transtorno do Neurodesenvolvimento sendo, assim, um Transtorno Específico da Aprendizagem, com prejuízo na leitura e/ou expressão escrita, de origem neurobiológica e caracterizada por uma ineficiência no processamento fonológico da informação. É uma falha no processamento da informação, no desenvolvimento e no processo de aquisição da leitura, com maior ou menor comprometimento da escrita.

A Dislexia pode estar acompanhada de alterações na escrita que caracterizam Disgrafia e/ou alterações para o raciocínio matemático que podem caracterizar Discalculia, ambas consideradas também Transtornos Específicos da Aprendizagem; entretanto, cada quadro com prejuízos específicos na expressão escrita e nas habilidades matemáticas, respectivamente.

Não são dificuldades esperadas para a idade do aluno, não são Transtornos Globais do Desenvolvimento e nem má escolarização: são dificuldades específicas no processamento fonológico da linguagem. É um transtorno genético e hereditário, com base no funcionamento neurológico.



Existem dificuldades atencionais na Dislexia, mas que não caracterizam o quadro do TDAH que é, de fato, a comorbidade mais encontrada em casos de Dislexia

Não há tratamento medicamentoso para Dislexia, pois a falha é no processamento da informação, e não apenas na entrada ou percepção do estímulo, como ocorre no Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade - TDAH, por exemplo.

Existem dificuldades atencionais na Dislexia, mas que não caracterizam o quadro do TDAH que é, de fato, a comorbidade mais encontrada em casos de Dislexia. Entretanto, são quadros distintos, com sintomas, diagnósticos e tratamentos diferentes.

CARACTERÍSTICAS DA DISLEXIA

- Disfunção / lentificação no processo maturacional;
- Déficit visual, auditivo ou misto no processamento da informação;
- Diagnóstico conclusivo somente após dois anos de estimulação na alfabetização, obtendo poucos resultados ou avanços;
- 80% dos quadros possuem herança genética;
- Segundo a Organização Mundial de Saúde – OMS, a incidência é de 8% da população mundial;
- Estima-se que no Brasil dois milhões de alunos tenham Dislexia;
- De acordo com a International Dyslexia Association – IDA, estima-se que 60% dos disléxicos em nível mundial não possuem diagnósticos formalizados;
- Desempenho em leitura, escrita e matemática abaixo do esperado para a faixa etária;

- Dificuldades relacionadas aos processos linguísticos, de atenção e de memória;
- Desatenção e dispersão;
- Dificuldades com cópia de caderno e lousa;
- Dificuldade em lembrar de livros que leram e filmes que assistiram;
- Dificuldades para acompanhar legendas;
- Executam e compreendem uma instrução por vez;
- Dificuldades em memorizar tabuadas e sequências;
- Dificuldade para manusear mapas, tabelas, dicionários e gráficos;
- Dificuldade com relógio de ponteiros;
- Cansa-se rapidamente;
- Disnomias (dificuldade de nomeação);
- Dificuldade no aprendizado de uma segunda língua;
- Apresentam letra ruim, redações curtas e de pouco conteúdo;
- Problemas de conduta tais como impulsividade, irritabilidade, ansiedade e agressividade;
- Ritmo lento;
- Desorganizado;
- Estabanado;
- Dificuldade na memória imediata;
- Alterações no processamento auditivo;
- Dificuldades significativas de leitura e/ou escrita;
- Leitura pausada, silabada e sem fluência;
- Dificuldade de interpretação textual;
- Confusão de letras: e/a, e/c, i/l, u/v, /b/d, p/q, d/p;
- Inversões de letras;
- Substituições de letras;
- Adição, subtração, repetição de sílabas, palavras e frases;
- Espelhamento na expressão escrita;
- Imaturidade fonológica;
- Dificuldades com consciência fonológica, rima, aliteração, divisão silábica e soletração;
- Confusões têmporo-espaciais;
- Alteração do movimento sacádico da visão;
- Dificuldades com memória imediata;
- Baixo domínio do sistema ortográfico;
- Dificuldade para redigir e organizar textos;
- Dificuldade na coordenação motora fina;
- Confusões com palavras e conceitos da mesma categoria semântica;
- Confusão com lateralidade (direita e esquerda);
- Antecedentes familiares com Transtornos de Aprendizagem;
- Nível de inteligência ou Quociente Intelectual (QI), na média ou acima da média esperada em relação a idade;
- Nível perceptivo compatível com a idade;
- Déficit significativo em diversas atividades específicas de leitura e/ou escrita;

- Discrepância entre a oralidade e o modo de expressão, comparando a maneira como produz a escrita do que quis expressar;
- Estrutura e funcionamento neurológico dentro dos parâmetros da normalidade;
- Melhora com o processo interventivo e com outras possibilidades de avaliação e expressão, além da escrita.

OUTROS TRANSTORNOS ESPECÍFICOS DE APRENDIZAGEM

- Dis - falha de desenvolvimento:
- Disortografia - específico da ortografia;
 - Discalculia - específico das habilidades matemáticas;
 - Disgrafia - específico do desenvolvimento da grafia.

COMO É FEITO O DIAGNÓSTICO DOS TRANSTORNOS DE APRENDIZAGEM?

A conclusão diagnóstica de qualquer Transtorno de Aprendizagem deve ser realizada por uma equipe multi e interdisciplinar, composta pelas seguintes especialidades:

- Neuropsicologia;
- Fonoaudiologia;
- Psicopedagogia;
- Neurologia ou Neuropediatria;
- Audiologia;
- Oftalmologia.

Observações da instituição de ensino, relatos e hábitos familiares também se fazem necessários para a conclusão diagnóstica.

DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM ≠ TRANSTORNOS DE APRENDIZAGEM

Dificuldades de aprendizagem são diferentes dos Transtornos de Aprendizagem. Dificuldades são transitórias: na maioria das vezes, de origem pedagógica, não tem causa genética, nem hereditária e se referem a um momento ou a um conteúdo específico.

Fatores externos agravantes para as dificuldades de aprendizagem:



- Problemas de ensinagem na relação aluno-professor;
- Problemas educacionais como, por exemplo, a metodologia utilizada na alfabetização;
- Problemas socioeconômicos e culturais;
- Problemas emocionais que causam dificuldades de aprendizagem.

As dificuldades não são específicas das crianças e podem ocorrer em qualquer idade, pois estamos o tempo todo expostos a novas situações de aprendizagem. Sendo assim, nem toda dificuldade de aprendizagem é um Transtorno de Aprendizagem.

Transtornos de Aprendizagem são persistentes, não transitórios. Por não serem considerados doenças, não há cura. O indivíduo que tem qualquer Transtorno de Aprendizagem aprenderá a desenvolver recursos e estratégias para estimu-

lar as habilidades que estão mais prejudicadas; o diagnóstico deverá ser realizado por uma equipe multi e interdisciplinar, pois tratam-se de diagnósticos de exclusão.

Alguns fatores de exclusão para o diagnóstico de Transtornos de Aprendizagem:

- Deficiência Intelectual;
- Transtornos Psiquiátricos;
- Transtorno do Desenvolvimento da Linguagem – TDL;
- Transtornos Sensoriais;
- Lesões e/ou transtornos neurológicos;
- Síndromes genéticas.

CONSEQUÊNCIAS DOS TRANSTORNOS E DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM PARA O ALUNO EM SALA DE AULA

- Em virtude da desinformação social e profissional acerca do tema



Crianças com Transtornos de Aprendizagem têm maior chance de desenvolver problemas comportamentais e afetivos

em questão, alunos com Dislexia ou com Transtornos de Aprendizagem, por vezes, são classificados como preguiçosos, incapazes, burros, entre outros adjetivos;

- Quando não há o devido acolhimento de acordo com as especificidades de cada criança, por vezes são rotuladas na classe, vivem a discriminação e a exclusão social;

- Expectativas muito altas ou muito baixas com relação ao aluno;

- Crianças com Transtornos de Aprendizagem têm maior chance de desenvolver problemas comportamentais e afetivos.

BOAS PRÁTICAS HUMANITÁRIAS E PEDAGÓGICAS

- Identificar a principal dificuldade do aluno;

- Selecionar e estabelecer a metodologia de ensino pela qual se favorece a aquisição dos conteúdos;

- Adequar a metodologia de ensino à de aprendizagem do aluno;

- Medir, avaliar e valorizar seu desempenho em situações diversas, não somente na escrita;

- Prever e antecipar desempenhos futuros, visando a manutenção da ansiedade do aluno;

- Promover autoconfiança, cobrar, mas também valorizar as pequenas conquistas;

- Trabalhar com informações e contextos que favoreçam e auxiliem o melhor desempenho do aluno;

- Ter ciência que não existe alguém que não aprenda; mas esse é um processo individual e único, sempre. ●



CINTHIA WILMERS DE SÁ

Especialista em Dislexia e Linguagem;

membro da equipe multidisciplinar de avaliação do Centro Especializado em Distúrbios de Aprendizagem – CEDA; fonoaudióloga.



LUIZ GUSTAVO VAREJÃO SIMI

Especialista em Dislexia, membro da equipe de avaliação multidisciplinar do Centro Especializado em Distúrbios de Aprendizagem – CEDA. Pesquisador da Associação Brasileira de Dislexia – ABD; Psicólogo.

Nossas cidades foram planejadas para veículos motorizados de quatro rodas e pedestres

DISPUTAS NO TRÂNSITO

Multiplicam-se, Brasil afora, os acidentes envolvendo motocicletas, a maioria deles com graves sequelas e, não raro, mortes.

Nos rincões, sequer a obrigatoriedade de uso de capacete é obedecida, sendo comum a visão de famílias inteiras no mesmo veículo. Nas maiores cidades, a legislação costuma ser mais cumprida, mercê da maior efetividade da fiscalização.

Em tempos de crise, as motos surgiram como fatores de inclusão social e profissional, alastrando-se por todo o território nacional. Em propriedades rurais, já possuem inúmeras funções, no transporte de cargas e manejo do gado.

Econômicas e com aquisição facilitada, as motos são utilizadas, na maioria das cidades do interior, como moto-táxis, aberração que

contraria até o mais rústico dos manuais de segurança viária. Se o motorista for gordo, ou o carona tiver braço curto, restar-lhe-á orar, com muita fé, para que nenhum acidente aconteça.

Como a velocidade é determinante do lucro do motoqueiro, hordas do veículo serpenteiam perigosamente em nossas vias, conduzindo cargas ou pessoas. Em capitais e grandes cidades, o transporte de passageiros costuma ser vedado.

Bicicletas, patinetes, patins e assemelhados vão, aos poucos, reduzindo os espaços originalmente destinados aos pedestres. Prefeituras fazem verdadeiros contorcionismos jurídicos para tentar mediar os conflitos entre as diversas modalidades de locomoção.

Por tradição e solidariedade, a preferência deve ser, sempre,

reservada ao pedestre, que já vem sendo forçado a caminhar em fila indiana, por nossas calçadas. Nossas cidades foram planejadas para veículos motorizados de quatro rodas e pedestres, e qualquer modificação, para englobar outros meios de locomoção, é traumática, embora necessária.

Por enquanto, vamos convivendo com ciclovias descontínuas e calçadas encurtadas, onde patinetes e patins são encarados como brinquedos, e bicicletas como aviosos de que são sete da manhã ou dezessete horas da tarde, horários de entrada e saída dos funcionários da construção civil. ●

IN MEMORIAM



PEDRO ISRAEL NOVAES DE ALMEIDA

Engenheiro agrônomo e advogado, aposentado.

ACADESC®

SOFTWARE PARA GESTÃO ESCOLAR

Trabalhando em casa?
Conte com um software online e não interrompa suas atividades, conheça uma solução completa para sua escola!

Os pais poderão consultar: avaliações, frequências, médias, 2a. via de boleto de pagamento e tarefas escolares.



Com o **Diário do Professor online** o mestre terá a sua disposição:

- conteúdo programático;
- notas das provas e trabalhos;
- frequências;
- média final;
- tarefas escolares.

App Acadesc conectando escolas, pais, alunos e professores!

Agenda Escolar

Calendário

Comunicados

Ocorrências

Tarefas Escolares

Avaliações

Frequências

Boletim

Ficha Financeira

Boletos



www.acadesc.com.br
comercial@fannys.com.br
(11) 5012 0004/0422/0481
08007730422



PANDEMIA, UMA NOVA OPORTUNIDADE PARA AS ESCOLAS: A ALIMENTAÇÃO NO COTIDIANO FAMILIAR



O isolamento social causado pela pandemia da Covid-19 fechou instituições de ensino no mundo e no País inteiro, interrompendo as aulas e obrigando os alunos a ficar em casa, o que se tornou um grande desafio para as escolas e famílias desde o início da quarentena. De repente, todos precisaram se adaptar a uma nova rotina e novos hábitos. Um dos pontos mais importantes dessa nova 'agenda' é a alimentação familiar, especialmente das crianças e bebês, que normalmente fazem pelo menos duas a três refeições por dia na escola e, agora, realizam todas as refeições, cerca de cinco a seis, em casa!

Imagine o tamanho desse desafio para os pais e responsáveis, que certamente está se complicando

na maioria das famílias com o passar dos dias, pelo tempo que levam para cozinhar as refeições, oferecer alimentos diversos, pensar em receitas diferentes, ter paciência para conduzir as refeições... Além de tudo isso tem a rotina da casa, limpeza, organização, trabalho, atividades escolares dos filhos e a energia que eles precisam gastar. Mas e a escola? Como pode participar de forma ativa e essencial nesse assunto?

Não podemos esquecer que manter uma alimentação saudável no período da quarentena é primordial para que o sistema imunológico de toda a família esteja em dia. Além disso, a prevenção da obesidade infantil e dos adolescentes também ganhou foco, uma vez que atividades físicas cotidianas

não estão mais acontecendo. Isso significa que estão gastando menos energia. Ainda é interessante criar uma rotina para o período de isolamento, para que o retorno das atividades, quando ocorrer, não seja tão penoso (por exemplo, se passam a comer muitos itens industrializados, salgadinhos, bolachas, pães e massas no período em casa e não tiver uma rotina de horários para se alimentar, será mais difícil adotar uma alimentação saudável novamente).

Pensando em crianças com questões de saúde específicas, como diabetes, autismo, déficit de atenção, entre outras, é extremamente importante que tenham uma alimentação adequada e equilibrada! Caso contrário, poderão ter o agravamento dos sintomas.



Uma alimentação saudável no período da quarentena é primordial para que o sistema imunológico esteja em dia

E as famílias vegetarianas e veganas? Será que estão conseguindo diversificar a alimentação? Todas as famílias estariam higienizando adequadamente todos os alimentos que entram em casa e armazenando-os corretamente? Como proceder com o delivery?

Então, vamos por partes...

É um momento interessante para a escola se manter presente no cotidiano das famílias, com o apoio da nutrição que presta serviço para a instituição, com a elaboração de atividades assertivas, templates, dicas, culinárias, modelos fáceis de cardápios, entre outros possíveis exemplos. Os assuntos podem ser abordados conforme os itens abaixo:

1- O novo desafio: a alimentação completa dentro de casa

Primeiramente, é necessário que a família estabeleça uma rotina de horários para cada refeição. Uma boa tática é a escola fornecer essa informação aos pais, ao indicar que mantenham os horários que bebês, crianças e adolescentes es-

tão habituados na escola; afinal de contas, quando o isolamento social afrouxar, as instituições de ensino irão reabrir.

É comum que as instituições de ensino ofereçam um modelo de cardápio para as famílias para este período. Para as que conseguirem seguir, perfeito! Porém, muitos não possuem tempo para cozinhar todos os dias e diversificar tanto as refeições. Neste caso, vamos observar quais são os grupos alimentares que precisam oferecer em cada refeição! São eles:

Para **bebês com menos de seis meses**, a recomendação da Organização Mundial de Saúde (OMS) é o aleitamento materno exclusivo. Nesses casos, não é necessário oferecer nenhum outro tipo de alimento, nem mesmo água. →

Mamães infectadas com a Covid-19 podem manter a amamentação; porém, é importante que utilizem máscara e lavem bem as mãos.

Bebês após seis meses: fazer as etapas da introdução alimentar e, quando estabilizar a rotina, oferecer: frutinha da manhã, almoço, sobremesa do almoço, frutinha da tarde, jantar e sobremesa do jantar (além do aleitamento materno ou fórmulas prescritas pelo pediatra).

As sobremesas devem ser frutas e as refeições principais precisam conter os seguintes grupos alimentares: carne (de qualquer origem, inclusive ovo, peixe e suína), cereal

(arroz - preferencialmente integral, quinoa, aveia, macarrão - preferencialmente integral, polentinha de fubá), leguminosa (feijões de todos os tipos, ervilha, lentilha, soja), tubérculos (batatas, mandioca, cará, inhame etc.), legumes (vagem, chuchu, abobrinha, couve-flor etc.) e verduras (brócolis, chicória, almeirão, rúcula etc.).

Crianças e adolescentes: café da manhã, lanche da manhã, almoço, sobremesa do almoço, lanche da tarde e jantar.

O café da manhã e o lanche da tarde devem conter fruta, lanchinho e alguma fonte de proteína. O

lanche da manhã pode ser preferencialmente uma fruta. As refeições principais podem ter como base arroz (preferencialmente integral) e feijões, alguma fonte de proteína, e legumes e verduras, **pelo menos uma opção entre o legume e a verdura**. Lembre-se:

Massas, fast-food, pizza e afins devem ter o consumo moderado, nada que entre no hábito cotidiano.

2- Otimização do tempo

Indicar às famílias para elegerem um dia na semana para cozinhar em uma quantidade maior e congelar os alimentos para um determinado tempo, conforme couber no freezer da casa, com as técnicas necessárias que a nutrição pode detalhar de forma segura. Fazer uma mesma proteína, por exemplo, em preparações diferentes, legumes etc.

3- Mantendo a alimentação saudável: faça o possível!

Fornecer materiais e vídeos explicativos para que as famílias façam junto pelo menos algumas refeições. Dessa forma, os adultos podem dar exemplo ao se alimentarem bem e todos podem aproveitar esse momento, que é tão prazeroso e importante.

Outro ponto: a nutrição da escola pode aconselhar aos pais a fazerem substituições inteligentes, reduzindo o risco de obesidade infantil, como, por exemplo, incentivar a troca da bolacha recheada pela integral, biscoito de arroz, de polvilho, cookies integrais. Trocar os salgadinhos por chips de legumes ou frutas coloridos caseiros (receitas fáceis que podem ser encontradas na internet).

Incentivar as famílias a trocarem o suco de caixinha açucarado pela água, chá natural ou limitar a quantidade de suco diário, natural ou sem açúcares e conservantes. Substituir os doces por bolos caseiros de frutas sem açúcar ou até adoçados com frutas, feitos com aveia, farinha integral, entre outros, também é importante. Além



As refeições principais podem ter como base arroz e feijões, alguma fonte de proteína, e legumes e verduras



Microsoft
CERTIFIED
Educator

Por que se certificar? Porque os melhores professores não param de aprender.

A certificação Microsoft Certified Educator atesta que os educadores possuem as habilidades para proporcionar novas experiências de aprendizagem para seus alunos e desenvolvem as habilidades do século XXI.

Em parceria com o SIEEESP, a Trivium e a Microsoft vão certificar 50 professores **gratuitamente** em 09 de novembro de 2019.

Se inscreva agora! São apenas 50 vagas.
trivium.com.br/mce-sieeesp

Como se preparar para o exame?

O curso preparatório on-line é um roteiro que proporciona maneiras práticas de desenvolver as habilidades do século XXI, através do uso de tecnologias digitais. Acesse aka.ms/aprendizagemsec21



Vamos levar a certificação para a sua escola?

(11) 3372-1715

contato@trivium.com.br

www.trivium.com.br/mce





disso, todos devem beber muita água para manter a hidratação corporal adequada.

Após os dois anos todos os alimentos são permitidos (exceto em casos específicos) e o equilíbrio é fundamental. Levar a criança para a cozinha é importante para que ela aceite com maior facilidade os alimentos, ao participar do preparo de alguns pratos, além de ter diversos sentidos aflorados. Já o adolescente pode colaborar a fazer algumas receitas e ajudar os pais a encontrar alternativas saudáveis na internet. A nutrição escolar pode auxiliar em tudo isso, com materiais interativos, personalizados com a cara de cada instituição.

4- Higienização correta de frutas, legumes e verduras

Todos os itens com ou sem casca devem ser higienizados de uma forma correta e com a sequência obedecida, seguindo as etapas: lavar em água corrente, deixar de molho em uma solução com uma colher de sopa na água sanitária

(ou hipoclorito) por 15 minutos; em seguida, lavar em água corrente novamente e somente depois armazenar na geladeira, freezer e afins. **Importante: o ato de congelar os alimentos não mata o vírus.** A nutrição escolar possui a responsabilidade de fornecer essa informação às famílias.

5- Diversificação

Para facilitar o entendimento, comprar frutas, legumes e verduras de cores diversas! Quanto mais cores diferentes nas refeições, maior é o aporte de nutrientes. Listar os principais nutrientes de cada cor é bem legal e, para esse momento, o foco na manutenção da imunidade está em alta!

6- Higienização dos itens de mercado e recebimento de delivery

A escola pode assumir o papel de estimular as famílias a tomarem todo cuidado possível. Orientar o descarte de embalagens secundárias e passar álcool

70% nas embalagens diretas dos produtos, por exemplo. E se algumas famílias não tiverem álcool em casa? Será que sabem como proceder? Mais uma oportunidade da nutrição escolar assumir um papel de destaque no cotidiano familiar!

Importante: incentivar a não levar as crianças ao mercado. Nesse momento de quarentena, a indicação é a de que apenas uma pessoa da casa faça as compras. Além de ser uma medida de prevenção contra a Covid-19, somente o responsável escolhe os itens a serem comprados.

Um novo tempo

Mesmo em um cenário como temos agora, sempre é possível extrair novas oportunidades, inclusive relacionadas ao aumento da participação da nutrição escolar dentro do cotidiano das famílias. Será que depois dessa pandemia a escola voltará a oferecer o atendimento usual, ou teremos espaço para iniciar novos projetos, que valorizem e reafirmem ainda mais a importância da escola e da nutrição?



Não podemos esquecer que a alimentação é item fundamental dentro das casas

Para que os estabelecimentos de ensino tenham adesão nas atividades de alimentação a distância precisam colocar em prática estratégias assertivas. Pouquíssimas escolas (até mesmo as renomadas) estão disponibilizando materiais de nutrição e suporte para as dificuldades das famílias! Uma parte disponibiliza somente algumas receitas, que nem sempre parecem atrativas e legais para fazerem. Não podemos esquecer que a alimentação é item fundamental dentro das casas e elaborar este assunto com a devida seriedade será muito efetivo para as escolas, durante e após a pandemia.

Veja outros pontos também importantes relacionados à alimentação para a manutenção da imunidade nesses tempos de quarentena:

- Tomar ao menos 10 minutos de sol todos os dias para manutenção de **vitamina D**;

- Consumir diariamente alimentos ricos em **vitamina C**, como laranja (e outras frutas amarelas, vermelhas e verdes). Ela atua como antioxidante, desempenhando papel protetor contra o estresse e aumentando as células de defesa. Ela sozinha não é capaz de prevenir a ocorrência de resfriados, mas pode diminuir a sua duração e gravidade;

- A saúde da microbiota intestinal está diretamente relacionada com o sistema imune. Além da alimentação saudável e equilibrada, é indicado o consumo de **prebióticos** e **probióticos**, ou seja, consuma de duas a três porções de produtos lácteos diariamente, além de frutas, legumes e verduras;

- O **Zinco** possui papel fundamental na função imune e proteção contra infecções, principalmente em idosos. Este mineral contribui para a defesa porque participa da formação de células T e células para a imunidade inata. Além disso, níveis adequados de zinco na dieta podem reduzir a incidência de infecções. Fontes: ostras, camarão, carne bovina, frango, peixe, fígado, germen de trigo, grãos integrais, castanhas, legumes e tubérculos;

- A **vitamina E** é importante para manter a integridade das membranas celulares e aumentar a proliferação de linfócitos, e intensificar a proteção contra agentes agressores como os vírus. Fontes: óleos de soja, milho, girassol, canola e oliva e as sementes de oleaginosas como amendoim, castanha e amêndoa;

- A ingestão de **selênio** contribui para o combate do estresse. A deficiência dele afeta a resposta imune e prejudica a capacidade do organismo de controlar infecções. Evidências sugerem que o declínio do estado nutricional referente ao

selênio em idosos possa contribuir para a diminuição da imunidade observada neste grupo etário. Fontes: castanha do Pará, sendo que uma unidade possui a quantidade necessária desse mineral. Mas, atenção: seu consumo excessivo pode exceder a dose que garante benefícios à saúde, alcançando níveis tóxicos.

- Outro nutriente essencial para o organismo é o **ferro**, que participa de funções vitais, como o transporte de oxigênio. O ferro é necessário para produção de compostos bactericidas, aumentando a proteção contra os micro-organismos. A carência de ferro na alimentação pode causar fadiga e cansaço, sintomas que se confundem com os sinais de gripes e resfriados.

Lembrando que a **vitamina C** atua como facilitadora na absorção do ferro, principalmente se consumida com alimentos de origem vegetal. A **caféina** (presente no café, chocolate, chá preto e mate) e o **cálcio** (presente nos laticínios) podem diminuir a sua absorção. Fontes: carnes e miúdos, vegetais verde-escuros, como brócolis, espinafre e couve; leguminosas como grão de bico, feijão, ervilha, lentilha; e cereais integrais.

Para finalizar, é indicado evitar dietas restritivas e o consumo em excesso de alimentos ricos em açúcares e gorduras durante a pandemia. É importante nutrir nossas células para que elas tenham todas as ferramentas necessárias para nos defender de possíveis contágios, e, no caso do contágio, conseguirem combater as infecções e sintomas! ●



BEATRIZ TABITH

Nutricionista.
Fundadora e responsável pela

Nutriescolar. Formada em Nutrição pelo Centro Universitário São Camilo. MBA em Gestão Comercial pela Fundação Getúlio Vargas. Parceira da School Advisor. Membro da ABRANMI- Associação Brasileira de Nutrição Materno Infantil.



O que esperar do futuro da gestão educacional para o pós-pandemia

Crisis, por piores que sejam, acabam mostrando um lado positivo ao estimularem a adoção de novas abordagens para a resolução de problemas. No caso da educação, o isolamento social que deixou as instituições de ensino em todo o mundo sem aulas presenciais, como prevenção à disseminação do novo coronavírus, a aprendizagem mediada por tecnologia e as soluções de ensino remoto foram possibilidades que se mostraram assertivas para enfrentar as demandas emergenciais.

“Vamos aproveitar para aprendermos como a tecnologia pode aproximar, desenvolver habilidades do século XXI e potencializar novas

aprendizagens de crianças e jovens. Neste momento, habilidades como empatia, solidariedade, cooperação estão na pauta. Por que não aproveitarmos para desenvolvê-las e construirmos relações mais saudáveis e humanitárias?”, sugere Maria Alice Carraturi, diretora de Conteúdo da Bett Educar.

“O ensino remoto foi a solução que apresentou aspectos metodológicos que puderam ser incorporados pelas instituições tradicionalmente presenciais e, assim, viabilizar a continuidade das atividades acadêmicas”, reconheceu Rogério Teixeira, diretor do Grupo de Estudo de Educação a Distância do Centro Paula Souza (GEEaD/Cetec). Para isso acontecer, no entanto, foi

necessário adotar uma atitude empreendedora por parte da gestão educacional. O que possibilitou a muitas instituições considerar a situação presente e projetar cenários sobre os benefícios e perdas dessa tomada de decisão.

“Na Escola Concept, a equipe em que vínhamos constantemente investindo foi a que, em 48 horas, deu vida à escola virtual, com 100% da comunidade escolar conectada, de forma efetiva, à nossa plataforma de aprendizado on-line. Essa mesma equipe estava disponível aos pais e estudantes durante horas intermináveis do dia e da noite, apoiando a transição do físico para o virtual, respondendo a perguntas, ouvindo preocupações, ensinando as famílias



sobre as ferramentas e obtendo feedback para a próxima fase de implementação”, disse Priscila Torres, diretora-geral da Escola Concept.

Saiba o que sete grandes gestores brasileiros pensam sobre o futuro da educação

Alguns países como a Áustria e Dinamarca já estão reabrindo escolas. A França, enquanto era fechada esta edição, já começava a se preparar para retomar as atividades escolares presenciais progressivamente. Mas a perspectiva de escolas reabrirem suas portas tão cedo está diminuindo em muitos outros tantos países. Ouvimos especialistas do setor educacional brasileiro sobre o maior aprendizado nesta experiência de gestão de crise. Saiba o que os gestores apontam como maior aprendizado, e o que vislumbram para o futuro da educação no pós-pandemia.



MODELO HÍBRIDO VEIO PARA FICAR

“Nesse período de pandemia, ficou evidente a importância da socialização e como a escola tem um papel muito importante para proporcionar essa oportunidade aos estudantes. Nossas pesquisas de feedback apontam essa observação com muita clareza, tanto da parte dos pais quanto dos educadores. Vários dos nossos alunos pedem aos pais para ao menos passarem em frente à escola de carro ou a pé para que possam ver o espaço físico e se sentirem ainda pertencentes ao nosso campus físico. Para o futuro, entendemos que a ‘Digital Fluency’, que sempre foi presente para a Escola Concept, chegou para ficar e que os estudantes terão de aprender o que a OCDE define como competências transformadoras, necessárias para navegar o presente e obter sucesso em suas futuras carreiras. Também prevemos que o modelo híbrido de educação, com momentos de aprendizado on-line e presencial, se tornará parte de nossas realidades à medida que necessidades surgirem devido a novas pandemias ou à otimização de tempo, espaço e por outros motivos.”

Priscila Torres -
diretora-geral da Escola Concept



ENCONTRAR O PONTO DE EQUILÍBRIO

“Nossa equipe valorizou demais o fato de estarem preparados tecnologicamente para enfrentar este momento inesperado. Houve, inclusive, um relato de uma professora, agradecendo o incentivo da instituição por ter ido à Bett Educar no ano passado e ter visitado a sala do futuro montada no estande da Microsoft, na feira. Também vital, durante a pandemia, é a constante colaboração e coesão de toda a equipe, que se preparou para essa transformação necessária em questão de dias. O maior desafio, num futuro bem próximo, na retomada das atividades presenciais, será o de conciliar e equilibrar o ensino-aprendizagem de parte da turma cujos pais já estejam seguros de enviar os filhos para a escola, e a parte cujos pais que preferem manter o afastamento num primeiro momento. Nossa missão será encontrar o ponto de equilíbrio para fazer a educação acontecer nesse cenário.”

Silvia Scuracchio -
diretora pedagógica na Escola Bosque



De certa forma, esse isolamento acelerou mudanças que já estavam sendo implantadas pelas escolas



AMBIENTE INTEGRADO E COLABORATIVO

“Fala-se muito sobre a Educação 4.0, mas pratica-se pouco a Educação 4.0! Não será este atual uso intensivo de TICs nas aulas remotas que proporcionará sua disseminação, mas o legado desta mudança da abordagem de ensino hoje praticada. O professor, necessariamente - e digo isso amparado em minha experiência de mais de uma década em EaD -, terá de ser um mediador de aprendizagem que estimule a construção de um ambiente integrado e colaborativo por pessoas que se encontram distantes fisicamente. Esse perfil, nem sempre bem praticado no nosso ‘consolidado’ meio educacional, aliado a uma boa reflexão sobre o que de fato se obteve como resultado de aprendizagem no período, nos colocará mais próximos de um adequado modelo para nossas necessidades atuais e futuras.”

Rogério Teixeira -
diretor do Grupo de Estudo de Educação a Distância (GEEaD/ Cetec)



ALUNO: PROTAGONISTA DO APRENDIZADO

“Vale a pena destacar a importância da comunicação entre professores, coordenadores e direção da escola, e desses grupos com alunos e familiares nesse período de pandemia. Acredito que todos os aprendizados tecnológicos e estratégicos serão aproveitados quando voltarmos ao presencial. De certa forma, esse isolamento acelerou mudanças que já estavam sendo implantadas pelas escolas, não só de tecnologia, mas também de tornar o aluno cada vez mais o protagonista do seu próprio aprendizado. Os momentos presenciais na escola serão muito mais valorizados, e avançaremos mais rapidamente para transformar esses momentos em situações verdadeiramente de aprendizagem, com o professor sendo muito mais um orientador, e os alunos muito mais envolvidos e ativos no processo. Ficará cada vez mais claro o que é essencial para ser discutido presencialmente, e o que pode ser estudado individualmente, usando todos os recursos possíveis, com destaque para os tecnológicos.”

Mayra Ivanoff Lora -
diretora pedagógica do Colégio Bandeirantes

QUADRAS | GINÁSIOS | EDIFÍCIOS

PASSARELAS | PÁTIOS | GARAGENS | GALPÕES | PROJETOS ESPECIAIS
PAREDES DRY WALL | FECHAMENTOS | MEZANINOS
PISCINAS | RETRÂTEIS | ACM



MATRIZ | FÁBRICA
PIRACICABA | SP

19 3434.1888
2532.2127

ESCRITÓRIO COMERCIAL
SÃO PAULO | SP

☎ 11 97248.1066

cobertoni@cobertoni.com.br

Cobertoni
Construções Metálicas



LEGADOS

“A gestão ficou ainda mais capilarizada, muitas mudanças em tão pouco tempo requisitaram muito diálogo e respostas rápidas e assertivas em relação a cenários de incertezas. Quase um paradoxo! Há um legado importante para a escola, em especial alunos e professores, que é o uso da tecnologia com intencionalidade, solucionado problemas a serviço de um processo pedagógico que busca qualidade e, sobretudo, aproximar os sujeitos da educação: professores e alunos. Há outros ganhos também em relação a refletir de maneira coletiva sobre práticas e processos.”

Valdenice Minatel Melo de Cerqueira -
diretora-geral Educacional
do Colégio Dante Alighieri



MUDANÇAS SIGNIFICATIVAS NA EDUCAÇÃO

“Considerando que com a evolução da pandemia as secretarias e escolas tiveram um tempo muito curto para rever suas estratégias, foi possível aprender que é possível fazer grandes mudanças em espaços relativamente curtos de tempo. Imediatamente após a pandemia, certamente haverá mudanças significativas na educação, tanto na organização das escolas quanto no trabalho pedagógico das escolas. Para evitar o agravamento das desigualdades educacionais, será essencial que seja oferecido um apoio intensivo de reforço e recuperação, para favorecer a aprendizagem de todos, assim como para evitar um aumento ainda maior da retenção ou do abandono escolar. Já um efeito de longo prazo que pode ser esperado é a intensificação no uso de recursos digitais para a aprendizagem, seja durante as aulas regulares, ou de forma complementar às aulas presenciais para promover a recuperação e o aprofundamento das aprendizagens.”

Caetano Pansani Siqueira -
coordenador da Coordenadoria
Pedagógica da Secretaria de
Estado de Educação de São
Paulo (SEE-SP)



MANTER VIVA A ESCOLA

“Como gestora, um dos mais importantes aprendizados nesse momento é a ideia de que temos de ser rápidos e agir a partir de análises fidedignas com as realidades possíveis, com base em dados científicos comprovados ou intuídos. Antecipar determinações oficiais com assertividade – antecipação e extensão de isolamento social, por exemplo – de maneira que sua comunidade de famílias, docentes e colaboradores possam confiar em sua liderança. Nesta crise, que tem se revelado mais do que uma crise sanitária, mas também uma crise social, econômica e simbólica, o gestor deve agir como uma liderança de maneira que suas decisões sejam entendidas como as melhores para as crianças, seus familiares, seus funcionários. Construir um simulacro da escola de maneira que todos possam ser apaziguados de que a crise vai passar, que ela é provisória, e que tudo que se está fazendo é uma maneira de manter viva a escola sem criar estresses desnecessários em todos os sentidos: educativos, escolares e financeiros. Por outro lado, deixar transparecer que acredita que perder um pouco na crise permitirá ganhar na continuidade institucional e comunitária no futuro.” ●

Gisela Wajskop -
idealizadora e diretora da
Escola do Bairro



Modernos e Seguros.



ELEVADOR MODERNO, SEGURO E DE BAIXO CUSTO ?

Sim, é possível!!

*Equipamento entregue
documentado e licenciado.*

Pergunte a um
ESPECIALISTA

- ◆ Pagamento facilitado
- ◆ Atende as Normas ABNT
- ◆ Baixo custo de manutenção
- ◆ Elevador ideal para o seu espaço

CENTRAL DE ATENDIMENTO 55 (11) **4385-2489**

WWW.CITYELEVADORES.COM.BR

RUA SERRA DA ESPERANÇA, 160 - JD. BOM REFÚGIO - SÃO PAULO/SP



Sua instituição concorre como onça ou abutre?

Como consultor e empresário, acredito que a competição saudável de mercado é de benefício de toda sociedade. Porém, recentemente, andei pensando sobre as características de alguns tipos peculiares de concorrentes e se eles estão realmente agregando algo ao mercado. Inspirado no reino animal, separei os concorrentes em quatro grandes grupos e analisei características gerais de cada um deles, para tirar algumas conclusões que podem ser muito relevantes para análise de um mercado de uma forma lúdica, mas com verossimilhança. Por isso, decidi compartilhar com vocês:

Leões: São os líderes de mercado ou os chamados “grandes players”. Eles se destacam pela força e domínio de mercado em termos

de *market share*, de qualidade do produto ou de tecnologia. Podem ter força e domínio, mas algumas vezes, seu rugido se torna tão alto que essa característica tão própria da sua natureza o impede de conviver com outros leões próximos. Por isso, gostam de ter controle de um certo mercado e impedem outros de se aproximarem. Se não forem incomodados por concorrentes, podem ficar preguiçosos e deixam de agregar aos seus clientes.

Onças: Se destacam pela flexibilidade e inovação técnica. Algumas podem querer competir com leões, mas outras podem preferir achar nichos mal atendidos pelos líderes de mercado. São os *challengers* ou *Nich Players*. São muito importantes para manter a evolução do líder, assim como para

trazer inovação e competitividade ao mercado, pois não tem o mesmo poder dos líderes: por isso, precisam pensar fora da caixa para crescer.

Raposas: É um grupo de empresas que não atua na briga com os maiores, pois optam por atender um pequeno mercado. Atuam muitas vezes de forma discreta e, embora supram algumas necessidades limitadas, não trazem grande contribuição e evolução ao mercado. Tem criatividade e jogo de cintura em termos de atendimento e na entrega da solução, mas não são competitivos em preço, nem tem soluções escaláveis. Esse grupo tem sua relevância no atendimento a poucos clientes que precisam de serviços pontuais, mas sem escala e de uma forma mais conveniente.



Abutres: Essa é uma nova categoria que destaco no ecossistema de concorrentes de um mercado. Os abutres não têm nenhuma das características acima e não conseguem realmente competir com nenhum deles. Assim como na natureza, eles só conseguem comer animais já mortos. Porém, infelizmente, eles conquistam clientes vivos no mundo empresarial (vale ver por quanto tempo), apenas baixando o preço, sem agregar nada ao mercado em termos de qualidade, inovação, comodidade ou atendimento. A triste verdade é que eles atendem clientes mal preparados para a compra e não solucionam os problemas que se propõem com a qualidade que prometem. Não tem amor pelos problemas que solucionam, tampouco pelos clientes que atendem. São fornecedores de curto prazo que, no final, não sucedem. Porém, deixam cicatrizes nos seus clientes e no mercado que atuam, prejudicando todo o ecossistema. Isso porque, em alguns mercados,

Parece inconveniente chamar os nossos queridos clientes de deseducados, não é?

os próprios líderes começam a seguir suas pegadas sinistras, baixando sua qualidade para atender compradores deseducados.

Parece inconveniente chamar os nossos queridos clientes de deseducados, não é? Mas, cada um de nós que compra um produto ou serviço pelo único motivo de ser o mais barato, sem nenhum outro critério, está desestimulando a qualidade, a inovação e a criatividade das demais empresas. Mais do que isso, estamos ajudando o nosso país a se livrar das boas empresas e estimulando as empresas abutres.

A economia que fazemos aparentemente com essas compras

geram inúmeras vítimas: uma equipe mal valorizada, um impacto ambiental, sonegação, estresse e até vítimas reais, por falta de segurança. Pode parecer irracional, mas essas empresas sem qualidade estão se multiplicando, pois só assim poderemos escolher outro amanhã, quando nos dermos conta que tomamos a decisão de compra errada (afinal, o arrependimento é certo). Vale ressaltar que muitos desses abutres de hoje já foram leões, onças e raposas que perderam sua autoestima e que brigam na lama juntos, em um mercado sem valor e visão, onde todos estão frustrados: clientes, fornecedores e Nação.

Cada um de nós, como empreendedor, pode tomar a decisão de seguir por esse caminho ou ter a segurança de trilhar seu próprio caminho, atendendo seus clientes com qualidade, investindo em melhorias, seguindo práticas legais, corretas e íntegras e se protegendo das empresas abutres. Para isso, uma primeira atitude é não contratar uma delas para si mesmo evitando, assim, alimentar essa cadeia. O melhor caminho é educar o mercado sobre a importância de seus diferenciais e da sua qualidade e compartilhar a visão do empreendimento que estão construindo, valorizando assim clientes, colaboradores e sociedade. Acredito que empreender é deixar um legado que seja relevante e digno de memória! Desejo sucesso a todos os empreendedores e concorrentes que assim pensam e agem. ●



VAHID SHERAFAT

Cofundador e CEO da ClassApp, do Escolos

Exponenciais e do ClassUP. Engenheiro pela Unicamp, com especialização em Inteligência Artificial e Computação Bio-Inspirada. Atuou como consultor em Inovação em multinacionais nos EUA e no Brasil. Palestrante especializado em Inovação, Marketing Educacional e Relacionamento Escola-Família. Atua como investidor anjo e é conselheiro do Instituto IStart.

CURSOS SIEEESP

Agosto



PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO ESTRATÉGICA DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO

Curso Semipresencial
Início em Agosto 2020

Informações: (11) 5583-5500
Dúvidas via WhatsApp: (11) 97653-2618

INVESTIMENTO:
SINDICALIZADOS: R\$ 200,00 (15 PARCELAS)
NÃO SINDICALIZADOS: R\$ 250,00 (15 PARCELAS)

siesp **FUNDAÇÃO FAT** **descomplica**

O ambiente educacional brasileiro passa por uma série de transformações. O curso de Pós-graduação em Gestão Estratégica de Instituições de Ensino promovido pelo SIEEESP, em parceria com a FAT e Unifil, foi desenvolvido especialmente para preparar os gestores de Instituições de Ensino Superior, Básica e Profissionalizante, para enfrentar os desafios do mercado de educação.

As inscrições podem ser feitas diretamente via site:

<https://fundacaofat.org.br/sieeesp-pos-graduacao/>
Aula inaugural em 15/08/2020, das 8h às 12h.
Demais datas sempre aos sábados, das 8h às 17h.

Modalidade: Semipresencial
Duração: 390 horas

VALORES:

Escolas Sindicalizadas:
15x de R\$ 200,00

Escolas Não Sindicalizadas:
15x de R\$ 250,00

COACHING

MBA EM GESTÃO DE PESSOAS: LIDERANÇA E COACHING

Curso Semipresencial
Início em Agosto 2020

Informações: (11) 5583-5500
Dúvidas via WhatsApp: (11) 97653-2618

INVESTIMENTO:
SINDICALIZADOS: R\$ 200,00 (15 PARCELAS)
NÃO SINDICALIZADOS: R\$ 250,00 (15 PARCELAS)

siesp **FUNDAÇÃO FAT** **descomplica**

Curso semipresencial de alto impacto para sua carreira. Prepare-se para alavancar sua carreira exercendo sua liderança de forma eficaz.

Explore novas técnicas e ferramentas de coaching para aprimorar suas habilidades de liderança na condução de equipes de alta performance.

Unimos gestão de pessoas com coaching para você se tornar um líder de destaque. No comando de um time, você irá conquistar resultados excepcionais, criando um ambiente de trabalho leve, motivador e feliz.

Realização: Sieeesp

Certificação: Fundação de Apoio à Tecnologia – FAT e Faculdade Descomplica

LOCAL:

Sede do Sieeesp

Rua Benedito Fernandes, 107
Santo Amaro - São Paulo - SP

Informações: (11) 5583-5500
WhatsApp: (11) 97653-2618

Experimente aprender Positivo

O Sistema Positivo de Ensino prepara gestores e educadores para os desafios do cenário atual e estimula a curiosidade dos alunos com ferramentas digitais.

- **Positivo On**
Tecnologia aliada à educação
- **Realidade Aumentada**
O mundo ao seu alcance
- **Livro Digital**
Sustentável e off-line
- **Avaliações Positivo**
Preparação para os melhores exames
- **PrepApp**
O estudo no seu ritmo



ANUNCIE NA REVISTA



sieesp

11 5583-5500

comercial@sieesp.com.br

LEGISLAÇÃO ESCOLAR?

Acesse o que há de mais importante e que afeta diretamente a gestão escolar, em nosso site:

< <http://www.sieesp.com.br/index.php?page=legislacao-escolas> >

sieesp

Na caixa de diálogo, escolha a categoria (qual o tipo de documento) que você quer pesquisar:

- I - Lei; II - Decreto; III - Indicação;
- IV - Parecer; V - Portaria;
- VI - Resolução ou
- VII - Deliberação.



Cursos: pague com cartão

Agora, você, que faz cursos aqui no Sieceesp, conta com mais uma novidade: o pagamento por cartão, de débito ou de crédito.



Basta pedir essa facilidade quando vier à sede do Sieceesp, e pagar presencialmente.



Se tiver interesse, verifique a possibilidade de parcelamento, no Departamento de Cursos.

Para saber mais, ligue e se informe:

11 5583-5533/5500

AGENDA DE OBRIGAÇÕES

• JULHO • 2020 •

- 06/07/2020 • SALÁRIOS - ref. 06/2020
- E-Social (Doméstica) - ref. 06/2020
- 07/07/2020 • FGTS - ref. 06/2020
- CAGED - ref. 06/2020
- ISS (Capital) - ref. 06/2020
- 10/07/2020 • EFD - Contribuições - ref. 05/2020

- 20/07/2020 • INSS (Empresa) - ref. 06/2020
- PIS - Folha de Pagamentos - ref. 06/2020
- SIMPLES NACIONAL - ref. 06/2020
- COFINS - Faturamento - ref. 06/2020
- PIS - Faturamento - ref. 06/2020
- 31/07/2020 • IRPJ - (Mensal) - ref. 06/2020
- CSLL - (Mensal) - ref. 06/2020

Dados fornecidos pela HELP - Administração e Contabilidade • helpescola@helpescola.com.br • (11) 3399-5546 / 3399-4385

SUA INFRAESTRUTURA ESTÁ PREPARADA PARA O HOME OFFICE?

CONTE COM A ADVICE SYSTEM.

Nesse momento de pandemia, as instituições de ensino tiveram que se adaptar. Todo trabalho que era feito presencialmente, passou a ser realizado em home office. Contar com uma empresa como a **Advice System**, que oferece **tecnologias que garantam a segurança da informação e a estabilidade dos sistemas** é algo fundamental para manter a qualidade do trabalho prestado, mesmo a distância.

Veja alguns de nossos serviços:

- Soluções de segurança que analisam o conteúdo do tráfego de dados, interceptando possíveis ataques de vírus e bloqueando o acesso dentro da rede da instituição;
- Soluções de antivírus, com nossa gestão de instalação e suporte;
- Soluções para acesso remoto utilizando conexões seguras;
- Comunicação da instituição realizada em home office, sem custos adicionais, como por exemplo: trabalhos diários e o redirecionamento de ramais para o celular ou telefone do colaborador.

Conheça também o **Advice POS**, um completo sistema de gestão educacional que contempla:

- Gestão orçamentária e financeira
- Captação de alunos
- Controle de indicadores
- Solução Quadro Horário
- Planejamento escolar
- Entre outros

Agende uma visita:

WhatsApp 11 9 7545-5428 | 3513-5075

www.advicesystem.com.br | comercial@advicesystem.com.br

Facebook [advicesystem](https://www.facebook.com/advicesystem)

ADVICE
SYSTEM

MUITO MAIS QUE CONTABILIDADE

Soluções completas para sua Instituição de Ensino



SOLUÇÕES COMPLETAS NAS ÁREAS CONTÁBIL E FISCAL

- Plano de contas conforme personalidade jurídica e regime tributário;
- Sistema parametrizado para o SPED contábil e fiscal;
- Credibilidade nos cálculos, emissão de tributos e escrituração de livros;
- Antecipação das informações aos clientes, para uma melhor tomada de decisão.



SOLUÇÕES COMPLETAS NA ÁREA TRABALHISTA

- Sistema próprio de folha de pagamento homologado pelo SINPRO SP;
- Especializada em eSocial;
- Rapidez e segurança em processos como: admissão, férias, demissão, dissídio coletivo e folha de pagamento;
- Melhor atendimento na solução de intimações e atendimento à fiscalizações relacionadas a área trabalhista e previdenciária.

**Confie em quem está junto a você em todos os momentos!
Conte com a MEIRA FERNANDES.**

Solicite a apresentação completa

 **11 9 9954-3594**



Gestão e Soluções
para Instituições de Ensino

www.meirafernandes.com.br
comercial@meirafernandes.com.br

11 3513-5000
 [meirafernandesoficial](https://www.facebook.com/meirafernandesoficial)